

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	23
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	24
Demonstração do Valor Adicionado	25

Comentário do Desempenho	26
Notas Explicativas	37
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	102

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	107
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.726
Preferenciais	0
Total	5.726

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	14/04/2016	Ordinária		0,04000
Reunião do Conselho de Administração	09/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	14/07/2016	Ordinária		0,04000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	34.138.349	40.450.959
1.01	Ativo Circulante	15.595.638	18.851.446
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.903.779	6.822.688
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.990.103	1.887.984
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.990.103	1.887.984
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.990.103	1.887.984
1.01.03	Contas a Receber	2.872.397	3.042.753
1.01.03.01	Clientes	2.872.397	3.042.753
1.01.03.01.01	Contas a Receber	674.974	618.579
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Sociedade Controlada	2.157.039	2.385.426
1.01.03.01.03	Financiamento a Clientes	40.384	38.748
1.01.04	Estoques	5.987.906	6.313.084
1.01.06	Tributos a Recuperar	452.301	459.546
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	452.301	459.546
1.01.07	Despesas Antecipadas	36.759	81.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	352.393	243.799
1.01.08.03	Outros	352.393	243.799
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	89.718	3.328
1.01.08.03.02	Outros Ativos	262.675	240.471
1.02	Ativo Não Circulante	18.542.711	21.599.513
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.309.280	5.730.711
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.295.418	2.744.772
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.295.418	2.744.772
1.02.01.03	Contas a Receber	1.509.184	1.297.493
1.02.01.03.01	Clientes	1.509.184	1.297.493
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	14.283	18.459
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.490.395	1.669.987
1.02.01.09.03	Títulos a Recuperar	170.426	147.201
1.02.01.09.04	Outros Ativos	229.369	227.118
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.090.600	1.295.668
1.02.02	Investimentos	5.348.704	6.715.125
1.02.02.01	Participações Societárias	5.348.704	6.715.125
1.02.03	Imobilizado	3.376.156	3.978.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.376.156	3.978.477
1.02.04	Intangível	4.508.571	5.175.200
1.02.04.01	Intangíveis	4.508.571	5.175.200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	34.138.349	40.450.959
2.01	Passivo Circulante	9.512.454	9.665.398
2.01.02	Fornecedores	2.749.521	3.209.601
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	235.210	301.173
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.514.311	2.908.428
2.01.03	Obrigações Fiscais	401.198	421.379
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	323.865	196.233
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	323.865	196.233
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	73.458	221.430
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.875	3.716
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.397.607	807.178
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.397.607	807.178
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	526.098	687.090
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	871.509	120.088
2.01.05	Outras Obrigações	4.090.022	4.944.411
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	931.908	1.027.760
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	931.908	1.027.760
2.01.05.02	Outros	3.158.114	3.916.651
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.497	130
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	674.283	612.763
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.033.394	2.335.975
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Ativos	4.795	44.950
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	332.067	463.204
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	88.078	459.629
2.01.06	Provisões	874.106	282.829
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.833	67.266
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	31.653	30.148
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.363	33.894
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	817	3.224
2.01.06.02	Outras Provisões	805.273	215.563
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	87.586	130.092
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	2.256	4.280
2.01.06.02.04	Outras Provisões	715.431	81.191
2.02	Passivo Não Circulante	12.669.387	16.174.605
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.883.162	12.486.509
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.883.162	12.486.509
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.403.428	2.457.970
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.479.734	10.028.539
2.02.02	Outras Obrigações	1.309.513	1.446.291
2.02.02.02	Outros	1.309.513	1.446.291
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	21.298	33.929
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	568.531	640.620
2.02.02.02.06	Impostos e Encargos Sociais	329.433	310.655
2.02.02.02.07	Garantia Financeira	390.251	461.087
2.02.03	Tributos Diferidos	787.951	1.556.229
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	787.951	1.556.229

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04	Provisões	360.951	301.072
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	179.117	169.809
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	61.037	59.347
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.027	23.805
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	91.599	86.253
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	454	404
2.02.04.02	Outras Provisões	181.834	131.263
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	122.126	130.192
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	564	1.071
2.02.04.02.04	Provisões para perda de investimentos	59.141	0
2.02.04.02.05	Outros	3	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	327.810	384.504
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	327.810	384.504
2.03	Patrimônio Líquido	11.956.508	14.610.956
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.957.536	4.023.883
2.03.04.01	Reserva Legal	364.432	364.432
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	25.454
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-112.335	-67.012
2.03.04.10	Subvenções para investimento	81.269	79.420
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.549.291	3.549.291
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	74.879	72.298
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.996	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.226.351	5.797.456
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-82.877	-82.877
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	3.324.272	5.892.702
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	-2.644	31

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.738.944	7.577.194	3.576.713	5.784.978
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.943.666	-6.034.276	-2.845.062	-4.508.251
3.03	Resultado Bruto	795.278	1.542.918	731.651	1.276.727
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.230.742	-1.799.201	-404.503	-743.742
3.04.01	Despesas com Vendas	-308.802	-637.281	-223.166	-410.961
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.583	-178.486	-87.181	-162.146
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.779	39.829	31.915	43.130
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-516.284	-618.944	-100.759	-173.998
3.04.05.01	Pesquisa	-34.751	-58.731	-32.144	-51.901
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-481.533	-560.213	-68.615	-122.097
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-318.852	-404.319	-25.312	-39.767
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-435.464	-256.283	327.148	532.985
3.06	Resultado Financeiro	49.337	98.511	45.643	-35.863
3.06.01	Receitas Financeiras	754.194	1.469.901	287.789	-455.305
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	562.514	1.076.124	168.007	-691.965
3.06.01.02	Receitas Financeiras	191.680	393.777	119.782	236.660
3.06.02	Despesas Financeiras	-704.857	-1.371.390	-242.146	419.442
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-542.496	-1.026.731	-149.538	666.050
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-162.361	-344.659	-92.608	-246.608
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-386.127	-157.772	372.791	497.122
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	48.882	206.218	26.850	-293.608
3.08.01	Corrente	-115.567	-345.890	-64.017	-64.017
3.08.02	Diferido	164.449	552.108	90.867	-229.591
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-337.245	48.446	399.641	203.514
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-337.245	48.446	399.641	203.514
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,46208	0,06640	0,54830	0,27922

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,46099	0,06620	0,54589	0,27792

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-337.245	48.446	399.641	203.514
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.330.755	-2.571.105	-362.089	1.632.823
4.02.01	Ajustes de conversão	-1.327.830	-2.568.430	-362.304	1.632.420
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-2.925	-2.675	215	403
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.668.000	-2.522.659	37.552	1.836.337

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.038.402	159.996
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	851.330	802.494
6.01.01.01	Lucro líquido do período	48.446	203.514
6.01.01.02	Depreciação	172.127	124.633
6.01.01.03	Amortização	259.938	176.361
6.01.01.04	Contribuição de parceiros	-61.324	-40.208
6.01.01.05	Provisão para obsolescência dos estoques	21.726	22.034
6.01.01.06	Provisão (reversão) ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	-65.015	0
6.01.01.07	Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	-556	2.256
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-552.108	229.591
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	-2.752	-2.327
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	404.319	39.767
6.01.01.11	Remuneração em ações	2.581	3.943
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-43.869	32.521
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	20.004	4.185
6.01.01.14	Provisão para penalidades	684.895	0
6.01.01.15	Juros títulos e valores mobiliários	-44.400	0
6.01.01.16	Outros	7.318	6.224
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.889.732	-642.498
6.01.02.01	Investimentos financeiros	-1.179.474	-138.298
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-136.373	3.326
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-848.102	-432.938
6.01.02.04	Financiamento a clientes	-3.972	4.263
6.01.02.05	Estoques	-1.002.568	-542.572
6.01.02.06	Outros ativos	-53.575	-224.652
6.01.02.07	Fornecedores	36.282	95.500
6.01.02.09	Contas a pagar	257.190	135.924
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	367.171	323.413
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	13.182	136.115
6.01.02.12	Impostos a recolher	18.547	-26.130
6.01.02.13	Garantias financeiras	-318.675	-4.440
6.01.02.14	Provisões diversas	4.615	70.241
6.01.02.15	Receitas diferidas	-43.980	-42.250
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.079.976	-980.319
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-241.641	-275.391
6.02.02	Baixa de imobilizado	81	1.071
6.02.03	Adições ao intangível	-824.272	-545.472
6.02.04	Adição (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-13.851	-160.552
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-678	0
6.02.07	Dividendos recebidos	385	25
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-354.182	3.374.061
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	195.452	3.761.652
6.03.02	Financiamentos pagos	-439.943	-275.970
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-59.670	-123.433

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	5.831	11.812
6.03.05	Aquisição de ações própria	-55.852	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-446.349	62.493
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.918.909	2.616.231
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.822.688	3.594.659
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.903.779	6.210.890

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-42.742	-25.454	-63.593	0	-131.789
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.529	0	-4.698	0	5.831
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-55.852	0	0	0	-55.852
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-25.454	-58.895	0	-84.349
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	2.581	0	0	0	2.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	733.342	-2.614.041	-1.880.699
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	733.342	0	733.342
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.614.041	-2.614.041
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.675	-2.675
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.611.366	-2.611.366
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.849	-1.849	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	1.849	-1.849	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-37.456	3.994.992	667.900	3.183.415	12.598.468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	24.514	0	-67.625	0	-43.111
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.571	0	-8.759	0	11.812
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-58.866	0	-58.866
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	3.943	0	0	0	3.943
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	203.514	1.632.823	1.836.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	203.514	0	203.514
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.632.823	1.632.823
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	403	403
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.632.420	1.632.420
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.550	-1.550	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	1.550	-1.550	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-15.831	3.885.160	134.339	2.999.910	11.793.195

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	8.102.150	6.059.124
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.613.583	5.815.727
7.01.02	Outras Receitas	39.829	43.130
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	448.474	202.531
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	264	-2.264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.032.268	-4.067.288
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.469.550	-3.102.188
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.562.718	-965.100
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.069.882	1.991.836
7.04	Retenções	-432.065	-300.994
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-432.065	-300.994
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.637.817	1.690.842
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-51.329	196.893
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-404.319	-39.767
7.06.02	Receitas Financeiras	352.990	236.660
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.586.488	1.887.735
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.586.488	1.887.735
7.08.01	Pessoal	1.202.060	934.945
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.564	475.570
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	278.418	273.706
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	48.446	203.514
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	84.349	58.866
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.903	144.648

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	38.315.009	45.566.910
1.01	Ativo Circulante	21.092.104	25.035.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.926.359	8.455.771
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.441.597	2.431.205
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.441.597	2.430.821
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.441.597	2.430.821
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	384
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	384
1.01.03	Contas a Receber	3.071.349	3.452.044
1.01.03.01	Clientes	3.071.349	3.452.044
1.01.03.01.01	Contas a Receber	2.644.338	3.052.976
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	30.812	42.068
1.01.03.01.03	Contas a Receber Vinculadas	396.199	357.000
1.01.04	Estoques	8.729.271	9.037.943
1.01.06	Tributos a Recuperar	890.511	772.172
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	890.511	772.172
1.01.07	Despesas Antecipadas	56.160	100.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	976.857	786.112
1.01.08.03	Outros	976.857	786.112
1.01.08.03.01	Outros Ativos	884.158	765.773
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Ativos	92.660	20.292
1.01.08.03.03	Depósito em Garantia	39	47
1.02	Ativo Não Circulante	17.222.905	20.531.046
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.724.757	7.122.002
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	33	7.714
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	33	39
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	7.675
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.441.428	2.919.345
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.441.428	2.919.345
1.02.01.03	Contas a Receber	896.273	1.419.839
1.02.01.03.01	Clientes	1.008	6.005
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	895.265	1.413.834
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.530	17.385
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.530	17.385
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	12.387	16.555
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.360.106	2.741.164
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	210.423	186.629
1.02.01.09.04	Outros Ativos	269.880	264.492
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.874.599	2.254.072
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.204	35.971
1.02.02	Investimentos	9.369	4.853
1.02.02.01	Participações Societárias	9.369	4.853
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9.369	4.853
1.02.03	Imobilizado	6.679.834	7.916.496
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.679.834	7.916.496
1.02.04	Intangível	4.808.945	5.487.695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.04.01	Intangíveis	4.808.945	5.487.695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	38.315.009	45.566.910
2.01	Passivo Circulante	11.558.129	12.029.013
2.01.02	Fornecedores	3.428.847	4.041.176
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	193.198	327.560
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.235.649	3.713.616
2.01.03	Obrigações Fiscais	691.353	737.483
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	556.385	461.183
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	556.385	461.183
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	130.859	268.582
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.109	7.718
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.496.821	856.518
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.496.681	856.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	526.099	689.879
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	970.582	166.476
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	140	163
2.01.05	Outras Obrigações	4.982.099	6.019.656
2.01.05.02	Outros	4.982.099	6.019.656
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.281	10.574
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	1.139.319	1.136.729
2.01.05.02.06	Dividas com e sem Direito de Regresso	55.378	39.376
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	2.500.402	2.904.486
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.804	47.961
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	995.235	1.249.718
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	250.680	630.812
2.01.06	Provisões	959.009	374.180
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.487	78.056
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	39.282	39.005
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.388	35.820
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	0	8
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	817	3.223
2.01.06.02	Outras Provisões	881.522	296.124
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	136.015	179.052
2.01.06.02.04	Outras Provisões	742.912	111.866
2.01.06.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	2.595	5.206
2.02	Passivo Não Circulante	14.499.331	18.529.227
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.281.065	12.929.250
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.280.929	12.928.998
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.408.933	2.463.477
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.871.996	10.465.521
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	136	252
2.02.02	Outras Obrigações	2.645.780	3.086.586
2.02.02.02	Outros	2.645.780	3.086.586
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	43.418	154.458
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	1.183.918	1.463.095
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	568.532	640.620
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	333.168	314.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	516.744	513.785
2.02.03	Tributos Diferidos	810.979	1.629.359
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	810.979	1.629.359
2.02.04	Provisões	392.614	425.203
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	207.193	221.353
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	62.839	61.135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.921	55.319
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	106.979	104.493
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	454	406
2.02.04.02	Outras Provisões	185.421	203.850
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	176.990	194.702
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	649	1.302
2.02.04.02.04	Outros	7.782	7.846
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	368.893	458.829
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	368.893	458.829
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.257.549	15.008.670
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.957.536	4.023.883
2.03.04.01	Reserva Legal	364.432	364.432
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	25.454
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-112.335	-67.012
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	81.269	79.420
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.549.291	3.549.291
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	74.879	72.298
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.996	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.226.351	5.797.456
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-82.877	-82.877
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	3.324.272	5.892.702
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	-2.644	31
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	301.041	397.714

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.771.568	9.820.097	4.661.469	7.729.760
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.778.765	-7.818.983	-3.777.480	-6.126.283
3.03	Resultado Bruto	992.803	2.001.114	883.989	1.603.477
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.425.024	-2.108.369	-567.756	-1.058.253
3.04.01	Despesas com Vendas	-346.924	-740.097	-307.939	-555.747
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-169.477	-321.717	-143.297	-266.962
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.290	58.908	31.864	151.466
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-932.943	-1.105.238	-148.624	-386.918
3.04.05.01	Pesquisa	-36.109	-61.430	-33.048	-54.207
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-896.834	-1.043.808	-115.576	-332.711
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30	-225	240	-92
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-432.221	-107.255	316.233	545.224
3.06	Resultado Financeiro	33.696	-11.792	155.194	89.135
3.06.01	Receitas Financeiras	827.733	1.530.490	462.204	-348.532
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	590.777	1.104.092	339.770	-590.466
3.06.01.02	Receitas Financeiras	236.956	426.398	122.434	241.934
3.06.02	Despesas Financeiras	-794.037	-1.542.282	-307.010	437.667
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-573.752	-1.129.139	-185.852	725.541
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-220.285	-413.143	-121.158	-287.874
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-398.525	-119.047	471.427	634.359
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	53.850	168.312	-65.916	-416.837
3.08.01	Corrente	-138.131	-415.050	-85.509	-109.193
3.08.02	Diferido	191.981	583.362	19.593	-307.644
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-344.675	49.265	405.511	217.522
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-344.675	49.265	405.511	217.522
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-337.245	48.446	399.641	203.514
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.430	819	5.870	14.008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,46208	0,06640	0,54830	0,27922
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,46099	0,06620	0,54589	0,27792

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-344.675	49.265	405.511	217.522
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.365.705	-2.668.597	-365.471	1.675.489
4.02.01	Ajustes de conversão	-1.362.780	-2.665.922	-365.686	1.675.086
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-2.925	-2.675	215	403
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.710.380	-2.619.332	40.040	1.893.011
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.668.000	-2.522.659	37.552	1.836.337
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-42.380	-96.673	2.488	56.674

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.988.365	54.218
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	963.913	921.067
6.01.01.01	Lucro líquido do período	49.265	217.522
6.01.01.02	Depreciação	322.206	251.504
6.01.01.03	Amortização	275.833	180.507
6.01.01.04	Contribuição de parceiros	-61.324	-40.208
6.01.01.05	Provisão para obsolescência dos estoques	17.148	29.869
6.01.01.06	Provisão (reversão) ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	212.569	15.188
6.01.01.07	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	43.590	16.639
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-583.362	307.644
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	17.542	7.272
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	225	92
6.01.01.11	Remuneração em ações	2.581	3.943
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-6.480	-124.685
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	20.004	4.185
6.01.01.14	Provisão para penalidades	684.895	0
6.01.01.15	Perdas na alienação de ativo permanente	16.818	62.876
6.01.01.16	Juros títulos e valores mobiliários	-47.130	0
6.01.01.17	Outros	-467	-11.281
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.952.278	-866.849
6.01.02.01	Instrumentos financeiros	-1.182.495	-59.276
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-92.939	7.789
6.01.02.03	Contas a receer e contas a receber vinculadas	-5.141	-363.031
6.01.02.04	Financiamento a cliente	62.597	36.175
6.01.02.05	Estoques	-1.579.364	-641.662
6.01.02.06	Outros ativos	-331.024	-390.406
6.01.02.07	Fornecedores	32.599	51.751
6.01.02.08	Dívida com e sem direito de regresso	4.062	-4.988
6.01.02.09	Contas a pagar	42.936	-52.883
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	367.171	323.413
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	6.128	89.824
6.01.02.12	Impostos a recolher	50.943	75.327
6.01.02.13	Garantias Financeiras	-206.489	-42.242
6.01.02.14	Provisões diversas	-72.042	57.732
6.01.02.15	Receitas diferidas	-49.220	45.628
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.608.155	-960.838
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-691.814	-505.353
6.02.02	Baixa de imobilizado	286	105.834
6.02.03	Adições ao intangível	-876.377	-561.053
6.02.04	Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-5.059	-645
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	6.454	379
6.02.06	Caixa restrito para construção de ativos	17.541	0
6.02.07	Empréstimos concedidos	-59.468	0
6.02.08	Dividendos recebidos	282	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-274.985	3.448.598
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	516.192	3.861.144
6.03.02	Financiamentos pagos	-681.486	-300.925
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-59.670	-123.433
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	5.831	11.812
6.03.05	Aquisição de ações própria	-55.852	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-657.907	188.859
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.529.412	2.730.837
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.455.771	4.550.200
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.926.359	7.281.037

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956	397.714	15.008.670
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956	397.714	15.008.670
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-42.742	-25.454	-63.593	0	-131.789	0	-131.789
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.529	0	-4.698	0	5.831	0	5.831
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-55.852	0	0	0	-55.852	0	-55.852
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-25.454	-58.895	0	-84.349	0	-84.349
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	2.581	0	0	0	2.581	0	2.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	733.342	-2.614.041	-1.880.699	-96.673	-1.977.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	733.342	0	733.342	819	734.161
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.614.041	-2.614.041	-97.492	-2.711.533
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.675	-2.675	0	-2.675
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.611.366	-2.611.366	-97.492	-2.708.858
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.849	-1.849	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	1.849	-1.849	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-37.456	3.994.992	667.900	3.183.415	12.598.468	301.041	12.899.509

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969	265.517	10.265.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969	265.517	10.265.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	24.514	0	-67.625	0	-43.111	0	-43.111
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.571	0	-8.759	0	11.812	0	11.812
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-58.866	0	-58.866	0	-58.866
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	3.943	0	0	0	3.943	0	3.943
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	203.514	1.632.823	1.836.337	56.674	1.893.011
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	203.514	0	203.514	14.008	217.522
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.632.823	1.632.823	42.666	1.675.489
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	403	403	0	403
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.632.420	1.632.420	42.666	1.675.086
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.550	-1.550	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	1.550	-1.550	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-15.831	3.885.160	134.339	2.999.910	11.793.195	322.191	12.115.386

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	10.460.631	8.208.870
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.901.574	7.816.480
7.01.02	Outras Receitas	58.908	151.466
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	553.130	258.703
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-52.981	-17.779
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.020.344	-5.682.444
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.039.061	-3.859.545
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.981.283	-1.822.899
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.440.287	2.526.426
7.04	Retenções	-598.039	-432.011
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-598.039	-432.011
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.842.248	2.094.415
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	385.386	241.842
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-225	-92
7.06.02	Receitas Financeiras	385.611	241.934
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.227.634	2.336.257
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.227.634	2.336.257
7.08.01	Pessoal	1.675.009	1.298.079
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.863	650.667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	438.497	169.989
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.265	217.522
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	84.349	58.866
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.903	144.648
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	819	14.008

Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



DESTAQUES

- No 2º trimestre de 2016 (2T16), a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais e 26 executivas (sendo 23 jatos leves e três grandes);
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) terminou o trimestre em US\$ 21,9 bilhões, comparada aos US\$ 22,9 bilhões do 2T15 e aos US\$ 21,9 bilhões do final do 1T16;
- Como resultado do menor número de entregas de aeronaves no segmento de Aviação Executiva, a Receita líquida atingiu R\$ 4.771,6 milhões no 2T16, aumento de 2% em relação ao 2T15;
- A Margem bruta consolidada atingiu 20,8%, acima dos 19,0% registrados no 2T15;
- No 2T16, a Companhia provisionou R\$ 684,9 milhões (US\$ 200 milhões) em Outras despesas operacionais relacionados à investigação sobre alegação de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA);
- As margens EBIT¹ e EBITDA² ajustadas, excluindo-se o impacto da provisão, atingiram 5,3% e 11,1%, respectivamente no 2T16. O EBIT e o EBITDA ajustados ficaram em R\$ 252,8 milhões e R\$ 531,9 milhões, respectivamente;
- O Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 337,3 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,4621 no 2T16;
- O Lucro líquido ajustado, excluídos o Imposto de renda e contribuição social diferidos³ relacionado ao impacto da variação cambial sobre os ativos não monetários e também a provisão mencionada anteriormente, foi de R\$ 155,6 milhões no 2T16. O Lucro por ação ajustado foi de R\$ 0,2132 no 2T16;
- A Embraer está revisando suas estimativas para 2016 a fim de adequar previsões mais baixas para o segmento de Aviação Executiva (páginas 2 e 3).

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 1T16	(1) 2T15	(1) 2T16	(1) 2016
Receitas líquidas	5.048,5	4.661,4	4.771,6	9.820,1
EBIT	324,9	316,2	(432,1)	(107,2)
Margem EBIT %	6,4%	6,8%	-9,1%	-1,1%
EBIT ajustado	324,9	316,2	252,8	577,7
Margem EBITDA ajustada %	6,4%	6,8%	5,3%	5,9%
EBITDA	643,8	548,2	(153,0)	490,8
Margem EBITDA %	12,8%	11,8%	-3,2%	5,0%
EBITDA ajustado	643,8	548,2	531,9	1.175,7
Margem EBITDA ajustada %	12,8%	11,8%	11,1%	12,0%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) ³	(5,7)	380,0	155,6	150,0
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	385,7	399,6	(337,3)	48,5
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,5280	0,5482	(0,4621)	0,0664
Caixa (dívida) líquido	(782,3)	(1.441,1)	(1.968,4)	(1.968,4)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período e também uma provisão para penalidades de R\$ 684,9 milhões. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (391,4) milhões no 1T16, R\$ (19,6) milhões no 2T15 e R\$ (192,0) milhões no 2T16.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

São José dos Campos, 29 de julho de 2016 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

REVISÃO DAS ESTIMATIVAS DE 2016

O cenário de negócios no setor de jatos executivos têm se mostrado nesse ano, mais difícil do que o esperado, com pressão contínua sobre novas vendas de jatos, dado os altos níveis de estoques de aeronaves usadas e um ambiente altamente competitivo. Como consequência, a Companhia adotou uma abordagem mais cautelosa para sua meta de entregas dessas aeronaves em 2016, que se reflete agora na expectativa de entregar de 70 a 80 jatos leves e de 35 a 45 jatos grandes (75 a 85 e 40 a 50 anteriormente).

Como resultado do menor número de entregas de jatos executivos, a Companhia espera que em 2016 a receita líquida desse segmento fique entre US\$ 1,60 a US\$ 1,75 bilhão (de US\$ 1,75 a US\$ 1,90 bilhão anteriormente). Esse impacto combinado com uma redução de US\$ 50 milhões em Outras receitas resultará em uma diminuição da receita líquida consolidada no exercício, que deverá ficar entre US\$ 5,8 a US\$ 6,2 bilhões, refletindo essa redução no intervalo anterior de US\$ 6,0 a US\$ 6,4 bilhões. Com relação às estimativas de entregas e receitas dos segmentos de Aviação Comercial e de Defesa & Segurança para o ano, essas permanecem inalteradas.

2016 - ESTIMATIVA DE ENTREGAS		
	ANTERIOR	ATUAL
Aviação Comercial	105 - 110	105 - 110
Aviação Executiva (Jatos leves)	75 - 85	70 - 80
Aviação Executiva (Jatos grandes)	40 - 50	35 - 45

2016 - ESTIMATIVA DE RECEITA LÍQUIDA (US\$ BILHÕES)		
	ANTERIOR	ATUAL
Aviação Comercial	\$3,45 - \$3,65	\$3,45 - \$3,65
Aviação Executiva	\$1,75 - \$1,90	\$1,60 - \$1,75
Defesa & Segurança	\$0,70 - \$0,75	\$0,70 - \$0,75
Outros	\$0,10 - \$0,10	\$0,05 - \$0,05
EMBRAER	\$6,00 - \$6,40	\$5,80 - \$6,20

Dada uma menor diluição dos custos fixos no segmento de Aviação Executiva, a estimativa da Embraer para o EBIT ajustado e para a Margem EBIT ajustada consolidados (excluindo-se o impacto dos US\$ 200 milhões de provisão) passou para US\$ 405 a US\$ 500 milhões (de US\$ 480 a US\$ 545 milhões) e para 7,0% a 8,0% (de 8,0% a 8,5%), respectivamente. As estimativas de 2016 para o EBITDA ajustado e para a margem EBITDA ajustada também foram reduzidas para US\$ 735 a US\$ 840 milhões (de US\$ 800 a US\$ 870 milhões) e para 12,7% a 13,5% (de 13,3% a 13,7%), respectivamente.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

2016 - ESTIMATIVA DE EBIT E EBITDA AJUSTADOS (US\$ MILHÕES)		
	ANTERIOR	ATUAL
EBIT	\$480 - \$545	\$405 - \$500
Margem EBIT	8,0% - 8,5%	7,0% - 8,0%
EBITDA	\$800 - \$870	\$735 - \$840
Margem EBITDA	13,3% - 13,7%	12,7% - 13,5%

Como consequência do menor número de entregas de jatos executivos esperadas para 2016 e da atual programação de produção para o restante do ano, a Companhia espera entrar em 2017 com um nível adicional de estoque de produtos acabados, provocando assim uma redução na geração de fluxo de caixa livre este ano. A revisão da estimativa de Fluxo de Caixa Livre para 2016 aponta para um uso de não mais de US\$ 400 milhões, em comparação com a estimativa prévia de uso de não mais de US\$ 100 milhões. Esta revisão da estimativa de Fluxo de Caixa Livre não inclui qualquer potencial uso de caixa relacionado à provisão.

2016 - ESTIMATIVA DE FLUXO DE CAIXA LIVRE		
	ANTERIOR	ATUAL
Fluxo de Caixa Livre	> (US\$ 100) milhões	> (US\$ 400) milhões

É importante mencionar que a Embraer buscará o aumento de rentabilidade no segmento de Aviação Executiva nos próximos trimestres, ajustando seus custos e produção para o atual nível de demanda. A Companhia reitera suas estimativas de investimentos para 2016: US\$ 50 milhões para Pesquisa, US\$ 325 milhões para Desenvolvimento e US\$ 275 milhões para CAPEX.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 2T16, a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais e 26 executivas (23 jatos leves e 3 grandes), ante 27 aeronaves comerciais e 33 executivas (26 jatos leves e sete jatos grandes) entregues no 2T15. No primeiro semestre de 2016 (1S16), a Companhia entregou 47 jatos comerciais e 49 jatos executivos (35 jatos leves e 14 jatos grandes) em comparação às entregas de 47 jatos comerciais e 45 jatos executivos (36 jatos leves e nove jatos grandes) ocorridas no primeiro semestre de 2015 (1S15).

As receitas no 2T16 totalizaram R\$ 4.771,6 milhões, representando crescimento de 2% em relação aos R\$ 4.661,4 milhões do 2T15. Tal crescimento se deu, principalmente, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, apesar do menor número total de entregas no período. No 1S16 a Receita líquida foi de R\$ 9.820,1 milhões, acumulando crescimento de 27% em relação aos R\$ 7.729,7 milhões do 1S15.

A margem bruta subiu de 19,0% no 2T15, para 20,8% no 2T16, principalmente pelo aumento na rentabilidade do segmento de Defesa & Segurança, que nesse trimestre não foi influenciado negativamente pela revisão da base de custos em certos contratos denominados em Reais. No 1S16 a Margem bruta acumulada foi de 20,4%, representando um pequeno declínio em relação aos 20,7% do 1S15.

PROVISÃO RELACIONADA À INVESTIGAÇÃO FCPA

Durante o 2T16, a Embraer provisionou R\$ 684,9 milhões (US\$ 200 milhões) em Outras despesas operacionais relacionados à investigação sobre alegação de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA). Para informações mais atualizadas sobre esse assunto, consulte a seção de "Investigações da SEC/DOJ" na página 10 deste comunicado.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

RESULTADO OPERACIONAL AJUSTADO E MARGEM OPERACIONAL AJUSTADA

No 2T16, o Lucro operacional ajustado e a Margem operacional ajustada (excluindo-se o impacto da provisão para perda de R\$ 684,9 milhões) foram de R\$ 252,8 milhões e 5,3%, respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 316,2 milhões e Margem operacional de 6,8% registrados no 2T15. A queda no Lucro operacional ajustado e na Margem operacional ajustada na comparação entre os trimestres ocorreu mesmo com o aumento da Margem bruta, porém tendo como principal causa a diminuição do número total de entregas no período o que impactou a diluição dos custos fixos da Companhia. Adicionalmente, ao comparar o 2T16 com o 2T15, houve um aumento em Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (excluindo-se o efeito da provisão) de R\$ 103,9 milhões, que pesou negativamente na rentabilidade do 2T16. As Receitas (despesas) operacionais ajustadas totalizaram R\$ 740,0 milhões no 2T16, comparadas aos R\$ 567,7 milhões do 2T15.

A apreciação média de 14% do Real frente ao Dólar, no período, foi o principal fator para o aumento das despesas no 2T16, quando comparadas ao 2T15. As despesas administrativas totalizaram R\$ 169,5 milhões no 2T16, representando aumento em relação aos R\$ 143,3 milhões relatados no 2T15. As despesas comerciais foram de R\$ 346,9 milhões no 2T16, comparadas aos R\$ 307,9 milhões do 2T15. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 36,1 milhões no 2T16 e ficaram pouco acima dos R\$ 33,0 milhões do 2T15.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, excluindo-se o efeito da provisão no 2T16 apresentaram despesa de R\$ 187,6 milhões, comparada à despesa de R\$ 83,7 milhões no 2T15. O aumento nessa rubrica teve como principais causas a despesa de US\$ 7 milhões relacionada ao encerramento das atividades da companhia joint venture chinesa Harbin Aircraft Industry Co., Ltd. (HEAI) e ao aumento de provisões relacionadas ao *impairment* de aeronaves usadas.

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T16, o Prejuízo líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 337,3 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,4621. No 1S16, o Lucro líquido foi de R\$ 48,5 milhões e Lucro por ação foi de R\$ 0,0664.

O Lucro líquido ajustado, excluídos o Imposto de renda e contribuição social diferidos, relacionado ao impacto da variação cambial sobre os ativos não monetários e também a mencionada provisão, foi de R\$ 155,6 milhões no 2T16 e de R\$ 150,0 milhões no 1S16. O Lucro por ação ajustado foi de R\$ 0,2132 no 2T16 e de R\$ 0,2055 no 1S16.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 2T16 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 1.968,4 milhões, comparada à Dívida líquida de R\$ 782,3 milhões ao final do 1T16 e a Dívida líquida de R\$ 1.441,1 milhões do 2T15. O aumento do Uso livre de caixa no período, dado a sazonalidade normal do negócio, resultou em uma diminuição na posição de Caixa total no trimestre.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T15	(1) 1T16	(1) 2T16
Caixa e equivalentes de caixa	7.281,0	6.973,4	3.926,4
Investimentos financeiros	2.228,2	5.281,1	5.883,1
Caixa total	9.509,2	12.254,5	9.809,5
Financiamentos de curto prazo	1.054,6	1.787,5	1.496,8
Financiamentos de longo prazo	9.895,7	11.249,3	10.281,1
Total Financiamento	10.950,3	13.036,8	11.777,9
*Caixa (dívida) líquido	(1.441,1)	(782,3)	(1.968,4)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016


**RELAÇÕES
COM INVESTIDORES**

No 2T16, o Caixa líquido usado pelas atividades operacionais, líquido de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados foi de R\$ 712,3 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 1.549,5 milhões, comparados a um Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 733,3 milhões e uma Geração livre de caixa de R\$ 205,0 milhões do 2T15. No 1S16 o Uso livre de caixa foi de R\$ 2.474,9 milhões, comparado ao uso de R\$ 778,4 milhões do 1S15, devido ao aumento da necessidade de capital de giro combinado ao aumento de investimentos em CAPEX e desenvolvimento em 2016.

IFRS	em milhões de Reais					
	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	2016
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	733,3	128,4	3.370,0	(194,7)	(712,3)	(907,0)
Adições líquidas ao imobilizado	(228,3)	(262,6)	(321,3)	(298,7)	(392,8)	(691,5)
Adições ao intangível	(300,0)	(394,7)	(496,9)	(432,0)	(444,4)	(876,4)
Geração (uso) livre de caixa	205,0	(528,9)	2.551,8	(925,4)	(1.549,5)	(2.474,9)

(1) Líquidos de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados: 2T15 (\$319,0); 3T15 (\$369,7); 4T15 \$289,5; 1T16 \$494,7 e 2T16 \$586,6

No 2T16, as adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 393,0 milhões, que incluem *pool* de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 2T16, o CAPEX ficou em R\$ 215,4 milhões. Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing foram de R\$ 110,5 milhões e as Adições do programa *pool* de peças de reposição totalizaram R\$ 67,1 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança, que totalizaram R\$ 20,0 milhões no 2T16. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2016, de US\$ 275 milhões. Excluindo-se essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 195,4 milhões.

No 1S16, o CAPEX foi de R\$ 358,0 milhões, o CAPEX contratado foi de R\$ 32,1 milhões e o CAPEX excluindo essas despesas contratadas foi de R\$ 325,9 milhões. Os investimentos em CAPEX devem continuar a subir no segundo semestre e devem fechar o ano em linha com a estimativa mencionada anteriormente.

As Adições ao intangível no 2T16 foram de R\$ 444,4 milhões e no 1S16 foram de R\$ 876,4 milhões e estão relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros no valor de R\$ 367,2 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas, principalmente, ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. Os investimentos em desenvolvimento, líquido da Contribuição de parceiros foi de R\$ 509,2 milhões no 1S16, devendo aumentar ao longo do segundo semestre de 2016, porém atingindo a estimativa anual da Companhia de US\$ 325 milhões.

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

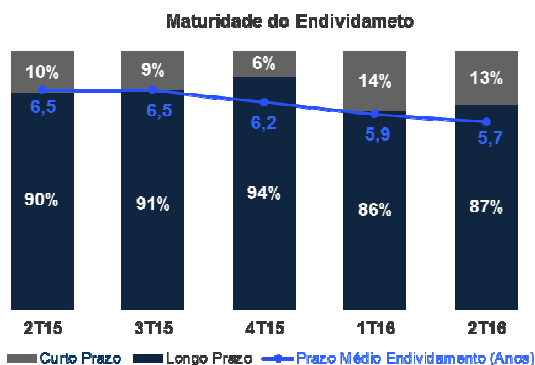
	em milhões de Reais						
	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	2016	
CAPEX	109,6	198,4	282,7	142,6	215,4	358,0	
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	43,5	22,2	64,4	12,1	20,0	32,1	
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	25,4	14,7	31,0	101,4	110,5	211,9	
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	97,5	49,7	59,3	54,8	67,1	121,9	
Imobilizado	232,5	262,8	373,0	298,8	393,0	691,8	
Baixa de imobilizado	(4,2)	(0,2)	(51,7)	(0,1)	(0,2)	(0,3)	
Adições líquidas ao imobilizado	228,3	262,6	321,3	298,7	392,8	691,5	

	em milhões de Reais						
	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	2016	
Adições ao intangível	300,0	394,7	496,9	432,0	444,4	876,4	
Contribuição de parceiros	(125,7)	(115,0)	(20,9)	(367,2)	-	(367,2)	
Desenvolvimento	174,3	279,7	476,0	64,8	444,4	509,2	
Pesquisa	33,0	30,7	57,4	25,3	36,1	61,4	
P&D	207,3	310,4	533,4	90,1	480,5	570,6	



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016


 RELAÇÕES
COM INVESTIDORES


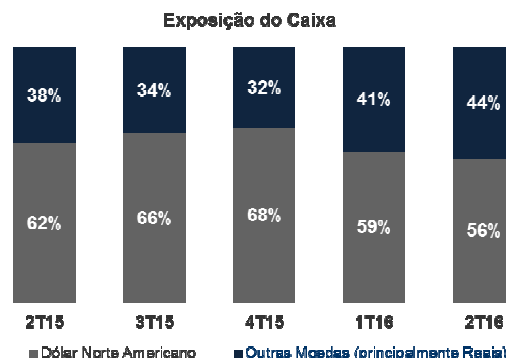
No 2T16, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 11.777,9 milhões, comparado aos R\$ 13.036,8 milhões do 1T16. Essa queda se deu basicamente pela valorização do Real frente ao Dólar ocorrida no período. As dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 10.281,1 milhões, enquanto as dívidas de curto prazo foram de R\$ 1.496,8 milhões. O prazo médio de endividamento foi de 5,7 anos no 2T16, em linha com o ciclo de negócios da Companhia.

O custo das dívidas em Dólar entre o 1T16 e o 2T16 permaneceu relativamente estável, saindo de 5,21% para 5,25% ao ano, enquanto o custo das dívidas em Reais caiu de 5,99% para 5,69% ao ano. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no

trimestre ficou em 2,05, comparada a 3,47 do 1T16. Ao final do 2T16, 25% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T16, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 56%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2016. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2016, cerca de 45% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,42. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,34 por Dólar.



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1)	(1)	(1)
	2T15	1T16	2T16
Contas a receber de clientes, líquidas	2.646,2	2.823,5	2.645,3
Financiamentos a clientes	176,0	123,6	131,7
Estoques	8.190,1	8.916,2	8.729,3
Imobilizado	6.286,4	7.371,3	6.679,8
Intangível	4.023,1	4.949,3	4.808,9
Fornecedores	3.004,5	3.520,6	3.428,8
Adiantamentos de clientes	2.602,2	3.424,7	3.068,9
Patrimônio líquido	12.115,4	14.042,5	12.257,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

A valorização do Real em cerca de 10% ocorrida no trimestre foi a principal responsável pela diminuição ocorrida nas contas do balanço. Os estoques da Companhia caíram R\$ 186,9 milhões no período, alcançando R\$ 8.729,3 milhões no final do 2T16. As Contas a receber de clientes líquidas diminuíram R\$ 178,2 milhões no 2T16 em relação ao 1T16 e atingiram R\$ 2.645,3 milhões. A rubrica Fornecedores teve queda de R\$ 91,8



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



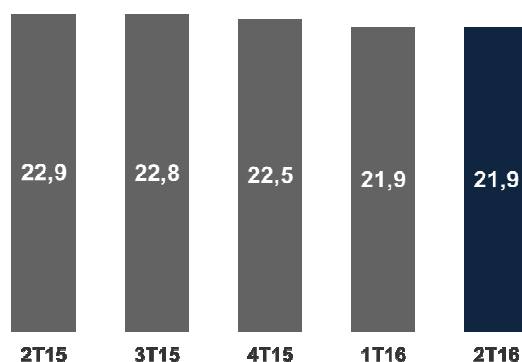
RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

milhões e encerrou o 2T16 em R\$ 3.428,8 milhões e a de Adiantamentos de clientes caiu R\$ 355,8 milhões, chegando a R\$ 3.068,9 milhões.

O Intangível teve queda de R\$ 140,4 milhões, alcançando R\$ 4.808,9 milhões no final no 2T16, como consequência de investimentos contínuos no desenvolvimento de produtos, principalmente o E-2, a segunda geração da família E-Jets, que está avançando mais rápido que o previsto, neste momento. O Imobilizado caiu R\$ 691,5 milhões, atingindo R\$ 6.679,8 milhões no final do 2T16.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 2T16, a Embraer entregou um total de 26 aeronaves comerciais e 26 executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia ficou em US\$ 21,9 bilhões ao final do trimestre, comparada aos US\$ 21,9 bilhões alcançados no 1T16, bem como aos US\$ 22,9 bilhões alcançados no 2T15, conforme gráfico em bilhões de Dólares, a seguir:



RECEITA POR SEGMENTO

No 2T16, o segmento de Aviação Comercial teve participação de 62,8% na Receita Líquida da Companhia, ficando acima dos 58,3% do 2T15, porém com crescimento de 10% da receita na comparação entre os anos. O segmento de Aviação Executiva teve queda de receita de 18% quando comparados o 2T16 com o 2T15, refletindo o menor número de entregas nesse trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior (26 vs. 33), representando 21,3% de participação na receita do 2T16. O segmento de Defesa & Segurança teve 15,4% de participação na receita no 2T16, acima dos 14,3% do 2T15 e com 10% de aumento das receitas no período. Outros negócios tiveram queda de participação, saindo de 0,7% no 2T15 para 0,5% no 2T16.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 1T16		(1) 2T15		(1) 2T16		(1) 2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aviação Comercial	2.751,4	54,5	2.718,0	58,3	2.995,8	62,8	5.747,2	58,5
Defesa & Segurança	739,4	14,7	664,8	14,3	733,2	15,4	1.472,6	15,0
Aviação Executiva	1.530,8	30,3	1.246,4	26,7	1.018,2	21,3	2.549,0	26,0
Outros	26,9	0,5	32,2	0,7	24,4	0,5	51,3	0,5
Total	5.048,5	100,0	4.661,4	100,0	4.771,6	100,0	9.820,1	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T16 a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	1T16	2T15	2T16	ACUM 2016
Aviação Comercial	21	27	26	47
EMBRAER 175	19	22	21	40
EMBRAER 190	-	3	4	4
EMBRAER 195	2	2	1	3

Durante o segundo trimestre de 2016, o principal destaque foi o primeiro voo do E190-E2, primeiro modelo da segunda geração da família de E-Jets de jatos comerciais. O voo ocorreu em 23 de maio, apenas três meses após a cerimônia de apresentação (*rollout*) do E190-E2, no final de fevereiro, e antes da data originalmente programada.

Em abril, a Embraer e a Horizon Air anunciaram a assinatura de um pedido firme para 30 jatos E175. O acordo também inclui opções de compra para outras 33 aeronaves do mesmo modelo. O valor do contrato é de US\$ 2,8 bilhões, com base em preços de lista, se todas as opções forem exercidas. As entregas começarão no segundo trimestre de 2017 e as aeronaves vão voar exclusivamente para a Alaska Airlines.

Em maio, a Embraer anunciou a estreia do jato E190 no Japão com a J-AIR, subsidiária da companhia aérea Japan Airlines. O voo inaugural ocorreu entre as cidades de Osaka (Itami Airport) e Kagoshima. O ingresso do primeiro E190 na frota da J-AIR eleva para 28 o atual número de E-Jets operando no Japão.

No mesmo mês, os E-Jets estrearam em Portugal com a TAP. O primeiro voo, TP488, partiu de Lisboa com destino a Nice, na França. A companhia aérea iniciou a incorporação de nove jatos usados deste modelo à frota nos últimos meses. Os aviões vão operar sob a marca TAP Express.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial.

No 2T16, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	7	200	190	3
E175	525	296	821	371	154
E190	587	76	663	527	60
E195	166	3	169	150	16
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	77	85	162	-	77
E195-E2	90	80	170	-	90
TOTAL E-JETS	1.738	647	2.385	1.238	500

AVIAÇÃO EXECUTIVA

O segmento de Aviação Executiva entregou 23 jatos leves e 3 jatos grandes, totalizando 26 aeronaves no 2T16, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	1T16	2T15	2T16	ACUM 2016
Aviação Executiva	23	33	26	49
Jatos leves	12	26	23	35
Jatos grandes	11	7	3	14



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

Em 19 de abril, a Embraer comemorou o marco de mil jatos executivos entregues desde o início das operações neste mercado. Na cerimônia realizada em Melbourne, Flórida - EUA, a Embraer entregou um Legacy 500 para a empresa americana de propriedade compartilhada de jatos, Flexjet.

Em maio, a Across, uma empresa de serviços de aviação executiva baseada no México, assinou um pedido firme de 23 jatos executivos da Embraer. O contrato inclui a compra de oito Legacy 500, oito Phenom 300 e sete Phenom 100E, tendo um valor estimado de US\$ 260 milhões, a preços de lista.

Ainda em maio, a empresa Air Hamburg, operadora alemã de fretamento de aeronaves e uma das maiores operadoras dos modelos Legacy 600 e Legacy 650 na Europa, assinou um acordo de compra adicional de um jato Legacy 650. O acordo foi anunciado durante a EBACE e a entrega está prevista para o terceiro trimestre de 2016.

Em junho, a Embraer entregou o primeiro Phenom 100E para a Etihad Flight College, uma subsidiária integral da Etihad Airways, companhia aérea nacional dos Emirados Árabes Unidos. Também em junho, a Embraer e a Etihad Flight College anunciaram um contrato de quatro jatos Phenom 100E. Uma segunda aeronave está prevista para chegar à sede da academia este ano. Os outros dois jatos serão entregues no início de 2017. No final do mês, a Embraer realizou a venda firme de dois jatos Legacy 450 para a canadense Air Sprint. A ordem inclui 10 opções de compra e o lote deverá começar a ser entregue em 2017.

Ainda no mês de junho a Embraer realizou a cerimônia de início das operações de montagem do jato Legacy 450 na sua unidade de Melbourne, na Flórida. A unidade terá capacidade de montagem de até seis jatos Legacy 450 e 500 por mês. A primeira aeronave desta linha de montagem deverá ser entregue em dezembro de 2016.

DEFESA & SEGURANÇA

O Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS, em inglês), finalizou o segundo trimestre de 2016 com 19 aeronaves entregues para a Força Aérea dos Estados Unidos, restando mais uma entrega referente a este contrato.

No programa KC-390, a campanha de Ensaios está em andamento conforme planejado. O segundo protótipo realizou seu primeiro voo no mês de abril e imediatamente ingressou na campanha de testes em voo. Outros importantes marcos foram alcançados pelo KC-390 neste segundo trimestre, como as aberturas, em voo, da porta de carga, da rampa traseira e da porta de paraquedistas. Foram também realizados em voo, os testes iniciais de lançamento de cargas e paraquedistas (estes com a participação do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira), e os testes de extensão e recolhimento das mangueiras de reabastecimento. Até o fim de junho já haviam sido ultrapassadas 225 Horas de Voo com os dois protótipos. A Embraer espera receber a certificação do KC-390 até o final de 2017, com as primeiras entregas previstas para o primeiro semestre de 2018.

Com relação ao Programa F-39 Gripen NG, da Força Aérea Brasileira, existem 64 engenheiros da Embraer na Suécia, participando do processo de transferência de tecnologia assim como os sete enviados pela Atech. A construção do prédio do Centro de Projeto e Desenvolvimento do Gripen NG em Gavião Peixoto (SP) foi finalizada. Após a instalação de equipamentos, a previsão é de estar operacional ainda em 2016.

No segundo trimestre, a área de serviços e suporte assinou contrato de suporte de materiais para as aeronaves EMB312 Tucano para a FAA (Força Aérea Argentina) e fechou contrato de fornecimento de publicações técnicas com a Força Aérea Colombiana (FAC) para as plataformas EMB314 Super Tucano, EMB312 Tucano e Bandeirante. Foi também renovado o contrato de Suporte Logístico Integrado para a Força Aérea Chilena (FACH) e Força Aérea Indiana (IAF) e estabeleceu estrutura de CAMs (Customer Account Managers) em Portugal para atendimento aos Clientes da África, Ásia e Europa.

A Atech Negócios em Tecnologias S.A. assinou três termos aditivos: um para cinco Centros de Controle de Rotas em São Paulo, Rio de Janeiro, Atlântico, Recife e Curitiba; outro para o Sistema Integrado de Gestão de Movimentos Aéreos (SIGMA); e o terceiro relacionado ao Programa H-XBR. A Atech também concluiu a instalação e os testes de aceitação do sistema de controle de tráfego aéreo SAGITÁRIO no Centro de



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Aproximação de São Paulo e a instalação do hardware do novo sistema AMHS. Ambos os sistemas devem estar em operação para suporte aos Jogos Olímpicos.

O Programa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), cuja integração está sob responsabilidade da Visiona Tecnologia Espacial, encontra-se na fase de preparação para os testes de vibração, incluindo as instalações das antenas e do painel solar. No segundo trimestre de 2016, foram concluídos com sucesso os testes térmicos do satélite na câmara termo-vácuo. Adicionalmente, destaca-se o início dos testes de aceitação dos subsistemas do Segmento Solo, em Brasília e no Rio de Janeiro, e o início dos treinamentos da equipe de operação.

INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. A Companhia deu início em maio de 2015 a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA. Em 2016, as negociações com as autoridades americanas progrediram significativamente ao ponto em que a Embraer fez uma provisão para perdas de US\$ 200 milhões no trimestre encerrado em 30 de junho de 2016 refletindo o provável desfecho de tais negociações. O montante de tal provisão é uma estimativa, não tendo ainda sido finalmente determinado. Adicionalmente à obrigação pecuniária, um acordo definitivo com o DOJ e a SEC provavelmente contemplará (1) um acordo pelo qual a persecução criminal da Companhia seria diferida pelo prazo estipulado em tal acordo, e seria dispensada ao término do prazo; e (2) uma obrigação de contratar um monitor independente para avaliar o cumprimento pela Companhia de qualquer acordo que venha a ser celebrado com as autoridades governamentais norte-americanas.

Outras condições não-pecuniárias poderão vir a ser dispostas em qualquer acordo definitivo. As negociações com as autoridades norte-americanas estão em andamento e portanto estão sujeitas a mudanças. Não há garantias de que a Companhia conseguirá ao final celebrar um acordo definitivo sobre tais assuntos com essas autoridades governamentais norte-americanas.

Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso em outros países e poderão resultar multas adicionais, que poderão ser substanciais, e possivelmente outras sanções e consequências adversas substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos em outros países.

A Companhia continuará a cooperar com todas as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requerem.

Em decorrência da investigação independente, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando para a Vice Presidência Executiva Jurídica que, para esses temas, reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.



Notas Explicativas

Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora” de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, softwares, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 (R1) emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tratam dos relatórios intermediários. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, individuais da Controladora, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consolidadas da Embraer S.A., as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia e as áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

Notas Explicativas

Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos de 30 de junho de 2016 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, fundos de investimentos em participações (FIP). Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.3 Estrutura societária da Companhia

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ECC do Brasil Participações S.A. - Em Liquidação.	99,9%	Brasil	Sem operação
ELEB – Equipamentos Ltda.	99,9%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós venda e manutenção de aeronaves
Embraer Services Inc.	100%	EUA	Suporte aos segmentos de Defesa e Comercial nos Estados Unidos da América
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer Training Services	100%	EUA	Concentra atividades corporativas e institucionais
Embraer CAE Training Services LLC	51,0%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Austrália PTY Ltd.	100%	Austrália	Sem operação
Embraer Aviation Europe SAS	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International SAS	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Credit Ltd.	100%	EUA	Apoio às operações de comercialização de aeronaves
Embraer Defesa & Segurança Participações S.A.	99,9%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
Atech Negócios em Tecnologias S.A.	99,9%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Bradar Indústria S.A.	100,0%	Brasil	Desenvolve tecnologia de sensoriamento remoto, vigilância e radares
Bradar Aerolevanteamento Ltda.	25,0%	Brasil	Serviços de aerolevanteamento, mapeamento e sensoriamento remoto
Harpia Sistemas S.A. Em Liquidação	51,0%	Brasil	Sem operação
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51,0%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	99,9%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	99,9%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no Exterior
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding SGPS S.A.	99,9%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65,0%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
ECC Leasing Co. Ltd.	100%	Irlanda	Arrendamento e comercialização de aeronaves usadas
Embraer CAE Training Services Ltd.	51,0%	Reino Unido	Serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Portugal - SGPS S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50,0%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Cayman Islands	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Representation LLP	99,0%	EUA	Representação comercial e institucional da Companhia
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	51,0%	China	Em processo de liquidação
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Finance Co.	100%	Cayman Islands	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Cayman Islands	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Embraer Merco S.A. (EMS)	100%	Uruguai	Sem operação
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda.	99,9%	Brasil	Sem operação

Notas Explicativas

Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Em função do seu impacto nas demonstrações financeiras intermediárias, apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionadas à moeda funcional utilizada.

2.2.1 Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete os negócios e operações da Companhia. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar Americano ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Companhia;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Companhia são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Companhia capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

2.2.2 Moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas e normalmente definidas em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima têm sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

2.2.3 Conversão das demonstrações financeiras intermediárias das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**

ATIVO	30.06.2016		31.12.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.223.241	3.926.359	2.165.481	8.455.771
Investimentos financeiros	1.072.215	3.441.597	622.620	2.431.205
Contas a receber de clientes, líquidas	823.833	2.644.338	781.852	3.052.976
Instrumentos financeiros derivativos	28.868	92.660	5.197	20.292
Financiamentos a clientes	9.599	30.812	10.774	42.068
Contas a receber vinculadas	123.434	396.199	91.426	357.000
Estoques	2.719.568	8.729.271	2.314.572	9.037.943
Imposto de renda e contribuição social	182.775	586.671	130.241	508.564
Outros ativos	387.625	1.244.197	289.398	1.130.045
	6.571.158	21.092.104	6.411.561	25.035.864
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	760.627	2.441.461	749.605	2.927.059
Contas a receber de clientes, líquidas	314	1.008	1.538	6.005
Instrumentos financeiros derivativos	1.621	5.204	9.212	35.971
Financiamentos a clientes	31.429	100.881	45.443	177.444
Contas a receber vinculadas	247.487	794.384	316.633	1.236.390
Depósitos em garantia	584.024	1.874.599	577.257	2.254.072
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.527	14.530	4.452	17.385
Outros ativos	153.495	492.690	119.769	467.676
	1.783.524	5.724.757	1.823.909	7.122.002
Investimentos	2.919	9.369	1.243	4.853
Imobilizado	2.081.075	6.679.834	2.027.376	7.916.496
Intangível	1.498.207	4.808.945	1.405.372	5.487.695
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.365.725	17.222.905	5.257.900	20.531.046
TOTAL DO ATIVO	11.936.883	38.315.009	11.669.461	45.566.910

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

PASSIVO	30.06.2016		31.12.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.068.243	3.428.847	1.034.925	4.041.176
Empréstimos e financiamentos	466.329	1.496.821	219.350	856.518
Dívidas com e sem direito de regresso	17.253	55.378	10.084	39.376
Contas a pagar	354.950	1.139.319	291.111	1.136.729
Adiantamentos de clientes	778.990	2.500.402	743.825	2.904.486
Instrumentos financeiros derivativos	3.054	9.804	12.283	47.961
Impostos e encargos sociais a recolher	42.049	134.968	70.759	276.300
Imposto de renda e contribuição social	173.340	556.385	118.107	461.183
Garantia financeira e de valor residual	78.098	250.680	161.548	630.812
Dividendos	9.745	31.281	2.708	10.574
Receitas diferidas	310.061	995.235	320.047	1.249.718
Provisões	298.775	959.009	95.825	374.180
	3.600.887	11.558.129	3.080.572	12.029.013
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	3.203.024	10.281.065	3.311.117	12.929.250
Dívidas com e sem direito de regresso	368.845	1.183.918	374.691	1.463.095
Contas a pagar	13.527	43.418	39.556	154.458
Adiantamentos de clientes	177.124	568.532	164.060	640.620
Impostos e encargos sociais a recolher	103.797	333.168	80.575	314.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	252.657	810.979	417.271	1.629.359
Garantia financeira e de valor residual	160.989	516.744	131.578	513.785
Receitas diferidas	114.927	368.893	117.504	458.829
Provisões	122.317	392.614	108.892	425.203
	4.517.207	14.499.331	4.745.244	18.529.227
TOTAL DO PASSIVO	8.118.094	26.057.460	7.825.816	30.558.240
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(48.305)	(112.335)	(38.390)	(67.012)
Reservas de lucros	2.450.437	3.994.992	2.456.251	4.018.597
Remuneração baseada em ações	36.135	74.879	35.443	72.298
Ajuste de avaliação patrimonial	(133.207)	3.226.351	(149.519)	5.797.456
Prejuízos acumulados	(18.066)	(16.996)	-	-
	3.725.001	11.956.508	3.741.792	14.610.956
Participação de acionistas não controladores	93.788	301.041	101.853	397.714
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.818.789	12.257.549	3.843.645	15.008.670
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.936.883	38.315.009	11.669.461	45.566.910

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	30.06.2016		30.06.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	2.675.375	9.820.097	2.569.124	7.729.760
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.130.347)	(7.818.983)	(2.032.070)	(6.126.283)
LUCRO BRUTO	545.028	2.001.114	537.054	1.603.477
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(87.179)	(321.717)	(89.777)	(266.962)
Comerciais	(200.463)	(740.097)	(186.287)	(555.747)
Pesquisas	(16.852)	(61.430)	(18.164)	(54.207)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(282.089)	(984.900)	(60.934)	(181.245)
Equivalência patrimonial	(58)	(225)	(29)	(92)
RESULTADO OPERACIONAL	(41.613)	(107.255)	181.863	545.224
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	4.475	13.255	(14.587)	(45.940)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(6.415)	(25.047)	44.272	135.075
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	(43.553)	(119.047)	211.548	634.359
Imposto de renda e contribuição social	48.082	168.312	(139.313)	(416.837)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.529	49.265	72.235	217.522
Lucro (Prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	4.544	48.446	67.571	203.514
Acionistas não controladores	(15)	819	4.664	14.008

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	30.06.2016		30.06.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido do período	4.529	49.265	72.235	217.522
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:				
Depreciações	86.962	322.206	84.671	251.504
Amortizações	74.621	275.833	60.250	180.507
Provisão para penalidades	200.000	684.895	-	-
Contribuição de parceiros	(16.614)	(61.324)	(13.505)	(40.208)
Provisão para obsolescência dos estoques	4.562	17.148	10.106	29.869
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	62.287	212.569	5.000	15.188
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.535	43.590	5.437	16.639
Perdas na alienação de ativo permanente	4.607	16.818	21.599	62.876
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(162.097)	(583.362)	103.228	307.644
Juros sobre empréstimos	1.744	17.542	4.195	7.272
Juros títulos e valores mobiliários	(13.993)	(47.130)	-	-
Equivalência patrimonial	58	225	29	92
Remuneração em ações	692	2.581	1.318	3.943
Variação monetária e cambial	(2.253)	(6.480)	(39.941)	(124.685)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	6.038	20.004	1.459	4.185
Outros	718	(467)	(4.071)	(11.281)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS:				
Investimentos financeiros	(323.937)	(1.182.495)	(34.400)	(59.276)
Instrumentos financeiros derivativos	(25.309)	(92.939)	1.807	7.789
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(4.503)	(5.141)	(124.788)	(363.031)
Financiamento a clientes	15.188	62.597	11.903	36.175
Estoques	(413.889)	(1.579.364)	(239.916)	(641.662)
Outros ativos	(98.242)	(331.024)	(136.718)	(390.406)
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS:				
Fornecedores	20.763	32.599	1.121	51.751
Dívida com e sem direito de regresso	1.322	4.062	(1.919)	(4.988)
Contas a pagar	13.190	42.936	(20.569)	(52.883)
Contribuição de parceiros	98.850	367.171	104.236	323.413
Adiantamentos de clientes	(171)	6.128	26.578	89.824
Impostos a recolher	22.725	50.943	21.108	75.327
Garantias financeiras	(60.076)	(206.489)	(14.165)	(42.242)
Provisões diversas	(20.010)	(72.042)	19.343	57.732
Receitas diferidas	(12.562)	(49.220)	15.446	45.628
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(521.265)	(1.988.365)	(58.923)	54.218
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Aquisições de Imobilizado	(188.469)	(691.814)	(169.188)	(505.353)
Baixa de imobilizado	79	286	37.435	105.834
Adições ao intangível	(237.902)	(876.377)	(188.584)	(561.053)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(1.358)	(5.059)	(212)	(645)
Títulos e valores mobiliários	3.028	6.454	128	379
Empréstimos concedidos	(15.941)	(59.468)	-	-
Dividendos Recebidos	79	282	-	-
Caixa restrito para construção de ativos	4.340	17.541	-	-
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(436.144)	(1.608.155)	(320.421)	(960.838)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Novos financiamentos obtidos	136.808	516.192	1.253.730	3.861.144
Financiamentos pagos	(188.260)	(681.486)	(105.834)	(300.925)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(15.880)	(59.670)	(44.267)	(123.433)
Recebimento de opções de ações exercidas	1.482	5.831	4.139	11.812
Aquisição de ações próprias	(15.856)	(55.852)	-	-
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(61.706)	(274.985)	1.107.768	3.448.598
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.039.115)	(3.871.505)	728.424	2.541.978
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	96.875	(657.907)	(94.720)	188.859
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.165.481	8.455.771	1.713.049	4.550.200
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.223.241	3.926.359	2.346.753	7.281.037

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, em conformidade com os CPC's/IFRS's, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores de ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e eventuais alterações são aplicadas prospectivamente.

As estimativas contábeis relevantes, incluindo as principais variáveis e premissas utilizadas são descritas a seguir:

3.1 Receita das vendas

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento e construção de longo prazo, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o *Percentage of completion* ("POC"), utilizando o custo incorrido ou avanço físico como referência para mensuração da receita. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, periodicamente, é reavaliada a margem prevista do contrato considerando os custos realizados e os custos projetados para a sua conclusão. Havendo variação desta margem, a receita reconhecida destes contratos é ajustada considerando os efeitos da alteração da margem sobre os custos incorridos. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida em 30 de junho de 2016 aumentaria R\$ 616.010, caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 976. 852.

3.2 Garantias financeiras

A garantia financeira é concedida pelo seu valor justo e contabilizada como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período de vigência da garantia. Após a concessão de uma garantia financeira, a Companhia passa a divulgar sua exposição máxima na Nota 35.3 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e, na ocorrência de qualquer evento oficial (*Chapter 11*) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que o pagamento de uma garantia financeira se torna provável e possa ser estimada confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, as obrigações assumidas são reclassificadas para o contas a pagar.

3.3 Garantias de valor residual

As garantias de valor residual concedidas na venda de aeronaves novas poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

3.4 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

O teste de *impairment* utiliza-se dos dados do plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo, trazido a valor presente pela taxa WACC compatível com o mercado, e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações, a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado, considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

3.5 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço. Os métodos e cálculos utilizados são as mesmas técnicas conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (Dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (Real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 30 de junho de 2016 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos reais em relação ao dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 451.761.

3.7 Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e, conseqüentemente, sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	61.004	421.467	657.601	1.481.970
	61.004	421.467	657.601	1.481.970
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	1.725.253	2.116.718	1.872.986	2.209.146
Depósitos a prazo fixo (ii)	1.117.522	3.109.599	1.395.772	3.589.751
Notas estruturadas (iii)	-	1.174.904	-	1.174.904
	2.842.775	6.401.221	3.268.758	6.973.801
	2.903.779	6.822.688	3.926.359	8.455.771

- (i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares junto a instituições financeiras, com vencimento em até 90 dias a partir da data de contratação;
- (iii) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, sujeita ao risco de crédito de títulos do Governo brasileiro emitidos no Brasil.

5 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 Controladora

	30.06.2016			31.12.2015		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total
Investimentos						
Títulos privados	2.217.459	-	2.217.459	1.535.151	-	1.535.151
Notas estruturadas (i)	-	2.295.418	2.295.418	-	2.744.772	2.744.772
Fundo de investimentos	-	-	-	561	-	561
Depósito a prazo fixo	771.885	-	771.885	351.513	-	351.513
Outros	759	-	759	759	-	759
	2.990.103	2.295.418	5.285.521	1.887.984	2.744.772	4.632.756
Circulante	2.990.103	-	2.990.103	1.887.984	-	1.887.984
Não circulante	-	2.295.418	2.295.418	-	2.744.772	2.744.772

5.2 Consolidado

	30.06.2016				31.12.2015			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos privados	2.217.459	-	-	2.217.459	1.535.151	-	-	1.535.151
Notas estruturadas (i)	-	2.295.418	-	2.295.418	-	2.744.772	-	2.744.772
Depósito a prazo fixo	1.223.379	-	-	1.223.379	894.349	-	-	894.349
Fundo de investimentos	-	-	-	-	561	-	-	561
Títulos públicos	-	-	-	-	-	384	-	384
Outros	792	146.010	-	146.802	799	174.573	7.675	183.047
	3.441.630	2.441.428	-	5.883.058	2.430.860	2.919.729	7.675	5.358.264
Circulante	3.441.597	-	-	3.441.597	2.430.821	384	-	2.431.205
Não circulante	33	2.441.428	-	2.441.461	39	2.919.345	7.675	2.927.059

- (i) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil e no exterior.

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 30 de junho de 2016, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuadas em Real e em Dólar foram de 14,60% a.a. e 1,96% a.a. (14,70% a.a. e 1,71% a.a. em 31 de dezembro de 2015), respectivamente.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Clientes no exterior	444.424	441.984	1.535.392	1.722.636
Comando da Aeronáutica	151.756	144.249	1.131.271	1.368.199
Clientes no país	92.997	47.919	176.269	152.791
	689.177	634.152	2.842.932	3.243.626
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.203)	(15.573)	(197.586)	(184.645)
	674.974	618.579	2.645.346	3.058.981
Circulante	674.974	618.579	2.644.338	3.052.976
Não circulante	-	-	1.008	6.005

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Dólar	449.105	442.920	1.966.436	2.412.484
Euro	5.957	6.844	377.099	385.303
Real	219.912	168.815	301.488	257.061
Outras moedas	-	-	323	4.133
	674.974	618.579	2.645.346	3.058.981

Em 30 de junho de 2016, do saldo total de contas a receber, R\$ 547.866 na Controladora e R\$ 2.363.524 no Consolidado (31 de dezembro de 2015 - R\$ 520.267 na Controladora e R\$ 2.723.164 no Consolidado) estavam totalmente adimplente. Os demais valores se encontravam vencidos e referem-se a diversos clientes que de maneira geral não apresentam históricos ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Até 90 dias	57.423	58.372	144.593	178.100
De 91 a 180 dias	20.618	16.315	77.479	63.760
Mais de 180 dias	49.067	23.625	59.750	93.957
	127.108	98.312	281.822	335.817

Os saldos consolidados em 30 de junho de 2016 das contas a receber pelo método do POC totalizaram R\$ 1.690.962 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.968.976) e receita reconhecida de R\$ 1.442.137 (30 de junho de 2015 - R\$ 773.612), e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 1.190.313 no período (30 de junho de 2015 - R\$ 781.861).

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos tais como *swap* e opção de compra de taxa de juros, *swap* e opção de compra e venda de moeda, *non-deliverable forward* (NDF).

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de Dólar para o Real ou vice-versa e troca de Euro para Dólar ou vice-versa, conforme necessidade de proteção das operações conforme avaliação da Companhia. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações com opções de compra e venda de moeda tem como objetivo proteger os fluxos de caixa referente às despesas de salários e de despesas relacionadas ao plano de saúde da Controladora, ambos denominados em Reais contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia nesta operação foi o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda *PUT* e na venda de uma opção de compra *CALL*, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do Dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa de atingir o preço de exercício da opção. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

As operações de *non-deliverable forward* são contratadas com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	8.146	51.659
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	Itaú BBA	2016	-	(1.296)	-	(1.296)
		Votorantim	2017	(898)	(5.131)	(898)	(5.131)
		Citibank	2016	-	(953)	-	(953)
		Santander	2016	-	(859)	-	(859)
		Société Générale	2016	-	(851)	-	(851)
		Bradesco	2016	-	(860)	-	(860)
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(1.399)	(1.467)
Despesas em Reais (iv)	Variação cambial	Itaú BBA	2016	22.967	2.445	22.967	2.445
		Votorantim	2016	12.991	883	12.991	883
		Citibank	2017	4.866	-	4.866	-
Financiamento de exportação (v)	Taxa de juros	Itaú BBA	2016	(181)	(637)	(181)	(637)
		Bradesco	2018	9.828	(358)	9.828	(358)
		Votorantim	2017	(785)	(2.578)	(785)	(2.578)
		Bofa Merrill Lynch	2018	15.560	(147)	15.560	(147)
		Santander	2019	9.978	(2.577)	9.978	(2.577)
Desenvolvimento de projeto (v)	Taxa de juros	Itaú BBA	2023	(98)	(2.402)	(98)	(2.402)
		Votorantim	2022	(639)	(4.742)	(639)	(4.742)
		Bofa Merrill Lynch	2022	(297)	(4.518)	(297)	(4.518)
		Santander	2023	3.122	(9.424)	3.122	(9.424)
		HSBC	2022	(244)	(3.283)	(244)	(3.283)
		Société Générale	2022	(288)	(2.309)	(288)	(2.309)
		Safra	2022	47	(1.196)	47	(1.196)
		Morgan Stanley	2023	7.403	(777)	7.403	(777)
		Bradesco	2022	1.591	(52)	1.591	(52)
Exportação (vi)	Variação cambial e taxa de juros	Santander	2017	-	-	(750)	-
Exportação (vii)	Variação cambial	Santander Totta	2016	-	-	(127)	-
		Société Générale	2016	-	-	(2.504)	(1.518)
		Citibank	2016	-	-	(229)	-
Opções (viii)	Taxa de juros	Citibank	2022	-	-	-	1.250
				84.923	(41.622)	88.060	8.302

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 48.973 equivalente a US\$ 15.257 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 8,40% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,26% a.a..
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 112.000, equivalente a US\$ 34.893 mil, de uma taxa de juros fixa de 8,00% a.a. para uma taxa flutuante com percentual equivalente a 68,35% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 13.809, equivalente a US\$ 4.302 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. para juros fixos de 5,23% a.a..
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa, sendo o montante de R\$ 624.834, equivalente a US\$ 182.700 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,4200 e venda de *CALL* com preço médio ponderado de exercício de R\$ 6,3445 para o ano de 2016 e o montante de R\$ 150.070,

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

equivalente a US\$ 48.000 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço de exercício de R\$ 3,4000 e venda de *CALL* com preço de exercício de R\$ 4,4000 para o ano de 2017.

- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de juros, no montante de R\$ 2.555.427, equivalente a US\$ 796.133 mil, das linhas de Dívida de Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros fixa de 6,12% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 43,93%.
- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, no montante de US\$ 2.882 mil, equivalente a R\$ 9.908 relativo a troca de moeda de Dólar para Real e taxa pré-fixada de 4,15% a.a. para taxa flutuante equivalente a 113,94% do CDI.
- (vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 59.678 mil, equivalente a R\$ 191.555 relativo a troca de moeda de Dólar para Euro e Euro para Dólar.
- (viii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de opção de compra *CALL* cujo ativo objeto é a taxa de juros flutuante LIBOR 6 meses com valor de exercício a partir de 2,80% a.a..

Em 30 de junho de 2016, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Ativo				
Circulante	89.718	3.328	92.660	20.292
Não circulante	-	-	5.204	35.971
Passivo				
Circulante	(4.795)	(44.950)	(9.804)	(47.961)
Derivativos líquidos instrumentos financeiros	84.923	(41.622)	88.060	8.302

8 FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 5,09% a.a. no Consolidado em 30 de junho de 2016 (5,20% a.a. na Controladora e 5,06% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2015). A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Circulante	40.384	38.748	30.812	42.068
Não circulante	97.197	124.441	100.881	177.444
	137.581	163.189	131.693	219.512

Em 30 de junho de 2016 o valor de R\$ 3.079 foi provisionado para perda de acordo com a política da Companhia (R\$ 3.209 em 31 de dezembro de 2015).

Em 30 de junho de 2016 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	5.229	14.823
2018	10.874	21.193
2019	11.453	10.627
2020	12.063	11.204
Após 2020	57.578	43.034
	<u>97.197</u>	<u>100.881</u>

9 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO
9.1 Contas a receber vinculadas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	775.523	889.866
Contas a receber de arrendamentos	597.598	733.174
Desvalorização de ativos (i)	(182.538)	(29.650)
Valor líquido	<u>1.190.583</u>	<u>1.593.390</u>
Circulante	396.199	357.000
Não circulante	794.384	1.236.390

(i) O valor reconhecido refere-se à desvalorização dos ativos vinculados as operações estruturadas.

Em 30 de junho de 2016, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
2017	157.058
2018	93.394
2019	164.653
2020	136.760
Após 2020	242.519
	<u>794.384</u>

9.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Com direito de regresso	1.162.117	1.402.721
Sem direito de regresso	77.179	99.750
	<u>1.239.296</u>	<u>1.502.471</u>
Circulante	55.378	39.376
Não circulante	1.183.918	1.463.095

Em 30 de junho de 2016, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
2017	41.996
2018	37.845
2019	1.065.984
2020	16.935
Após 2020	21.158
	<u>1.183.918</u>

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
10 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Garantia de financiamentos de vendas (i)	1.046.097	1.252.301	1.046.097	1.252.301
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	783.003	957.360
Outros	44.503	43.367	45.499	44.411
	1.090.600	1.295.668	1.874.599	2.254.072

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (de 2017 até 2021), caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004, buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

Em 30 de junho de 2016, o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

11 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Produtos em elaboração	2.695.763	2.279.258	3.252.462	2.780.464
Matéria-prima	1.965.580	2.610.339	2.742.857	3.571.922
Peças de reposição	403.481	440.763	1.282.734	1.480.430
Produtos acabados (i)	328.870	340.353	782.917	623.594
Aeronaves usadas para venda (ii)	-	31.304	314.949	291.165
Mercadorias em trânsito	305.107	269.716	283.770	253.377
Estoque em poder de terceiros	235.578	237.219	271.580	284.129
Adiantamentos a fornecedores	190.044	261.966	247.468	315.512
Materiais de consumo	126.959	140.001	150.876	165.835
Provisão de ajuste ao valor de mercado	-	-	(66.379)	(99.141)
Provisão para obsolescência (iii)	(263.476)	(297.835)	(533.963)	(629.344)
	5.987.906	6.313.084	8.729.271	9.037.943

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:
- 30 de junho de 2016: três EMBRAER 175, um EMBRAER 190, dois Legacy 450, cinco Legacy 500, dois Phenom 100, quatro Phenom 300, um Lineage, um Super Tucano e um Ipanema; e
 - 31 de dezembro de 2015: quatro Legacy 500, dois Legacy 650, dois Phenom 100, quatro Phenom 300, um Lineage e um Ipanema;

Do total das aeronaves em estoque em 30 de junho de 2016, três EMBRAER 175 foram entregues até o dia 27 de julho de 2016.

- (ii) Encontrava-se no estoque consolidado como aeronaves usadas para venda:
- 30 de junho de 2016: um EMBRAER 175, um Legacy 500, dois Legacy 600, um Lineage, um Phenom 100, cinco Phenom 300, um Ipanema; e
 - 31 de dezembro de 2015: um Legacy 600, dois Legacy 650, três Phenom 100, dois Phenom 300.
- (iii) Constituída provisão para itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja provisão é constituída por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da provisão para obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldo inicial	(297.835)	(206.754)	(629.344)	(415.542)
Adição	(81.626)	(134.723)	(133.333)	(293.182)
Baixa	59.900	147.362	116.185	278.426
Reversão	-	-	-	(4.752)
Efeito da variação cambial	56.085	(103.720)	112.529	(194.294)
Saldo final	(263.476)	(297.835)	(533.963)	(629.344)

12 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Crédito de impostos (i)	323.070	335.661	541.504	476.762
Adiantamentos à fornecedores de serviços (ii)	1.632	2.129	439.093	455.255
Crédito com fornecedores (iii)	101.948	113.261	216.618	160.311
Depósito judicial (iv)	186.161	184.122	193.967	191.465
Adiantamentos a empregados	77.797	38.275	85.332	44.315
Despesas pagas antecipadamente	51.042	100.051	68.546	117.172
Empréstimos concedidos (v)	-	-	51.166	-
Mútuo com operação controlada em conjunto (vi)	-	-	41.328	32.048
Empréstimo compulsório	-	-	3.317	3.957
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.478	2.754
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	83.614	89.626	93.538	113.682
	838.913	876.774	1.736.887	1.597.721
Circulante	424.835	483.996	1.244.197	1.130.045
Não circulante	414.078	392.778	492.690	467.676

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
ICMS e IPI	165.818	140.906	318.957	234.562
PIS e COFINS	117.729	116.635	162.601	141.816
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	27.242	26.526	27.242	26.526
Outros impostos	12.281	51.594	32.704	73.858
	323.070	335.661	541.504	476.762
Circulante	125.401	161.933	303.840	263.608
Não circulante	197.669	173.728	237.664	213.154

- (ii) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geostacionário.
- (iii) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo
- (iv) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 22.
- (v) Empréstimo concedido a terceiro o qual será pago ao longo do tempo de acordo com os termos contratuais com taxa de juros de 5,93 % a.a..
- (vi) Corresponde a operação controlada em conjunto do Grupo Embraer, onde somente ativos e passivos sob-responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.

13 INVESTIMENTOS

13.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.071	4.017	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	352.712	375.637	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.376.522	1.632.441	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.308	1.589	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	626.844	757.456	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	18.385	22.101	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	247.142	272.866	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	53.184	53.055	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.106.417	1.583.612	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	14.142	13.415	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	45.126	53.373	-	-
Embraer Representation LLC – ERL	204.489	247.740	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.285.911	1.632.480	-	-
Entidades de propósito específico – EPE's	-	54.349	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	3.095	6.157	-	-
Outros	9.356	4.837	9.369	4.853
	5.348.704	6.715.125	9.369	4.853

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2015	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Adição	Saldo em 30.06.2016
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.017	151	5	(102)	-	-	4.071
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	375.637	47.666	(70.591)	-	-	-	352.712
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.632.441	41.950	(297.869)	-	-	-	1.376.522
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.589	(36)	(245)	-	-	-	1.308
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	757.456	(7.753)	(122.859)	-	-	-	626.844
Embraer Credit Ltd. – ECL	22.101	250	(3.966)	-	-	-	18.385
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	272.866	(4.718)	(25.987)	-	-	4.981	247.142
Embraer GPX Ltda – GPX	53.055	11	118	-	-	-	53.184
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.583.612	(303.707)	(268.652)	-	-	95.164	1.106.417
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	13.415	3.534	(2.807)	-	-	-	14.142
Embraer Overseas Limited – EOS	53.373	1.481	(9.728)	-	-	-	45.126
Embraer Representation LLC – ERL	247.740	976	(44.227)	-	-	-	204.489
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.632.480	(60.894)	(285.675)	-	-	-	1.285.911
Entidades de propósito específico – EPE's	54.349	(119.907)	543	-	65.015	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	6.157	(3.098)	36	-	-	-	3.095
Outros	4.837	(225)	(32)	(283)	-	5.059	9.356
	6.715.125	(404.319)	(1.131.936)	(385)	65.015	105.204	5.348.704

Em 2016, a Embraer S.A. aportou capital na Embraer Netherlands B.V. – ENL de R\$ 95.164, sendo R\$ 3.811 em espécie e R\$ 91.353 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram efetuados em espécie.

	Saldo em 31.12.2014	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Adição	Saldo em 31.12.2015
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	3.638	404	-	(25)	-	4.017
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	243.174	15.286	117.177	-	-	375.637
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	979.682	124.712	484.667	-	43.380	1.632.441
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.092	126	371	-	-	1.589
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	560.856	9.804	186.796	-	-	757.456
Embraer Credit Ltd. – ECL	14.390	747	6.964	-	-	22.101
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	223.638	16.438	4.029	(18.448)	47.209	272.866
Embraer GPX Ltda – GPX	38.216	14.839	-	-	-	53.055
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	-	1.515	1.357	-	10.543	13.415
Embraer Netherlands B.V. – ENL	893.017	95.230	399.602	-	195.763	1.583.612
Embraer Overseas Limited – EOS	33.898	3.050	16.425	-	-	53.373
Embraer Representation LLC – ERL	166.934	1.992	78.814	-	-	247.740
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.151.061	(52.716)	534.135	-	-	1.632.480
Entidades de propósito específico – EPE's	65.443	(40.246)	29.152	-	-	54.349
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.070	1.158	(71)	-	-	6.157
Outros	1.058	(978)	32	-	4.725	4.837
	4.381.167	191.361	1.859.450	(18.473)	301.620	6.715.125

Em 2015, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. aportou capital no montante de R\$ 47.209 sendo R\$ 14.420 em espécie e R\$ 32.789 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram em espécie.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13.3 Informações relativas às participações diretas

	30.06.2016				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.212	141	4.071	151
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	574.587	219.428	355.159	47.936
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.247.924	849.555	1.398.369	49.192
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.308	-	1.308	(36)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	733.777	104.570	629.207	(7.175)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	18.542	157	18.385	250
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	269.803	22.661	247.142	(4.718)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	191.590	138.406	53.184	11
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.619.659	513.242	1.106.417	(303.707)
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.213.235	3.199.093	14.142	3.533
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.951.271	2.906.145	45.126	1.481
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	204.489	-	204.489	976
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.285.935	24	1.285.911	(60.894)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	1.018.156	1.077.297	(59.141)	(119.908)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	18.149	14.960	3.189	(3.254)
					(396.162)

	31.12.2015				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.025	8	4.017	404
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	595.919	217.643	378.276	12.327
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.685.652	1.034.680	1.650.972	123.554
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.589	-	1.589	126
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	801.719	42.050	759.669	8.536
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	22.460	359	22.101	747
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	303.618	30.751	272.867	16.438
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	165.598	112.542	53.056	14.839
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.258.254	674.644	1.583.610	95.230
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.904.659	3.891.244	13.415	1.515
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.577.248	3.523.875	53.373	3.050
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	247.740	-	247.740	1.992
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.632.506	25	1.632.481	(52.716)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	1.344.510	1.290.161	54.349	(40.246)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	21.771	15.328	6.443	1.213
					187.009

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

13.4 Participações em entidades

(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (“EPE’s”) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na Nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas e 2.1.3 – Estrutura Societária da Companhia, e compreende a estrutura societária do Grupo Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do Grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do Grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
Harpia Sistemas S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradar Aerolevante Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o Grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A. os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades é conduzida pelo Grupo Embraer.

A empresa Bradar Aerolevante Ltda, possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretroatável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o seu controle pelo Grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25% de seu capital social.

Em 1 de junho de 2016, a Embraer e os não controladores (AVIC Harbin Aviation Industry (Group) Co., Ltd. e Harbin Hafei Aviation Industry Co., Ltd) confirmaram o encerramento da empresa Harbin Embraer Aircraft Industry Co., Ltd (HEAI) depois de 13 anos de sucesso na fabricação e entrega de jatos comerciais e executivos na China. A última entrega de uma aeronave Legacy 650 produzida naquela unidade ocorreu em Março último. A Embraer continua comprometida em atender aos mercados de aviação comercial e executiva chineses e empenhada em servi-los, fornecendo suporte eficiente para os clientes existentes e sua representativa frota de 166 aeronaves. Além disso, seguirá oferecendo a esses mercados um portfólio de classe mundial de produtos e serviços, por meio de sua equipe baseada em Beijing e sua infraestrutura em toda a China.

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do Grupo que possuem participação de não controladores:

	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	208.274	340.477
Ativo circulante	731.352	1.119.602
Ativo não circulante	415.431	524.255
Passivo circulante	363.984	552.798
Passivo não circulante	48.394	100.248
Participação de acionistas não controladores	301.041	397.714
Receita líquida	611.009	1.143.293
Lucro líquido/Resultado abrangente total	10.421	92.775

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As subsidiárias do Grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do Grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possuem os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	6.241	7.216
Ativo circulante	93.096	102.354
Ativo não circulante	18.138	19.935
Passivo circulante	63.344	72.268
Passivo não circulante	80.190	79.553
Receita líquida	90.902	121.923
Prejuízo/resultado abrangente total	(9.143)	(14.891)

(iv) Participação em sociedades

Em maio de 2016, a Companhia, vendeu aos sócios controladores a participação de 25% que sua subsidiária Embraer Defesa & Segurança possuía na AEL Sistemas S.A. Esta operação ocorreu através do exercício da opção de venda que a Embraer Defesa & Segurança possuía contra os controladores. A opção que era mensurada por seu valor justo foi baixada contra caixa e todo valor mantido em resultados abrangentes foi realizado no resultado operacional. O efeito no resultado por conta desta alienação foi de R\$ 3.006.

14 PARTES RELACIONADAS

14.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.3 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas corrente bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.1 Controladora – 30.06.2016

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	30	11.063	-	-	-	(484)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.569	370	-	-	-	(2.224)
Banco do Brasil S.A.	35.115	958	1.061.373	300.000	6.127	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	286.378	-	1.290.096	(32.120)	-
Caixa Econômica Federal	820.560	100.253	-	-	59.124	-
Comando da Aeronáutica	151.756	781.986	-	-	-	(28.966)
ECC do Brasil Participações S.A.	96	-	-	-	-	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	128.075	510.546	189.062	-	5.843	927
ELEB - Equipamentos Ltda	92.946	52.917	3.708	-	6.472	3.248
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	705.353	431.931	-	-	-	17.262
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1	-	81.132	-	1.673	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	128	-	-	-	201
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	7.907	12.218	87.191	-	2.221	(23.736)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.399	9.229	-	-	-	321
Embraer Aviation International SAS – EAI	259.365	51.278	515.795	-	8.663	(1.513)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	860	-	-	-	(255)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	61.932	47.855	-	-	-	(29.680)
Embraer Defense and Security – JAX	122.309	476	-	-	-	62.755
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.184	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	521.068	1.457	-	-	-	97.836
Embraer Executive Jet Services – EEJS	180	655	-	-	-	561
Embraer Finance Ltd. – EFL	1	3.348	351.445	-	-	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	107.258	19.138	-	-	-	7.448
Embraer Netherlands B.V. – ENL	151.498	18.960	91.242	-	4.944	(42.221)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	17.716	38.077	-	-	-	(557)
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	16.116	49.223	-	-	-	354
Embraer Portugal Holding	-	-	101.695	-	2.209	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	59	-	-	-	(38.751)
Embraer Services Inc. – ESI	-	2.449	-	-	-	-
Entidade de propósito específico – EPE's	-	19.258	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	5.302	77.399	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	48.149	-	232.980	(4.924)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	2.811	-	-	-	-	610
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-	-	1
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	3.656	4.139	-	-	-	1.081
Bradar Indústria S.A.	1.265	-	42.141	-	2.885	(259)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	712	-	45.785	-	3.563	157
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	67	-	-	-	-	182
	3.230.247	2.580.757	2.583.169	1.823.076	66.680	24.298

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
14.1.2 Controladora – 31.12.2015

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies, LLC	646	10.679	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.560	106	-	-
Banco do Brasil S.A.	119.036	4.137	1.283.419	300.000
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	430.491	-	1.454.767
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-
Comando da Aeronáutica	144.249	560.812	-	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	47.627	621.719	237.696	-
ELEB - Equipamentos Ltda	41.595	38.728	47.146	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	641.761	447.570	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	19.569	-	156.361	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	4.757	286	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	130.727	35.167	1	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.363	14.980	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	653.840	120.372	2	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	509	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	69.243	41.400	-	-
Embraer Defense and Security - JAX	120.250	1.375	-	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.185	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	420.190	79.160	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	70	888	-	-
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	4.074	427.542	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	76.992	25.663	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	101.970	6.308	276.186	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	17.718	25.613	-	-
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	21.210	48.716	-	-
Embraer Portugal Holding	-	-	116.861	-
Embraer Services Inc. – ESI	-	2.944	-	-
EZ Air Interior Limited	3.071	80.101	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	28.083	-	206.391
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	8.122	101	-	-
Harpia Sistemas S.A.	1	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	583	22.029	-	-
Bradar Indústria S.A.	1.301	-	35.722	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	39.848	-	1	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	35	-	-	-
	3.670.159	2.752.264	2.593.537	1.961.158

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
14.1.3 Controladora – 30.06.2015

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Aero Seating Technologies, LLC	-	342
Banco do Brasil S.A.	12.528	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(27.463)	-
Caixa Econômica Federal	39.210	-
Comando da Aeronáutica	-	(106.159)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	4.193	1.821
ELEB - Equipamentos Ltda	4.745	2.268
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	12.378
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	2.759	2
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	(5)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	1.361	(13.207)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	183
Embraer Aviation International SAS – EAI	4.753	(27.232)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	(332)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	-	(22.911)
Embraer Defense and Security – JAX	-	3.053
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	63.976
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	(5.464)
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	11
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	6.354
Embraer Netherlands B.V. – ENL	4.500	(1.049)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	-	1.533
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	-	209
Embraer Portugal Holding	1.747	1
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(34.161)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(4.308)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAL	-	12.367
Harpia Sistemas S.A.	-	59
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	77
Bradar Indústria S.A.	3.078	(643)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	1.091	152
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	236
	48.194	(106.141)

14.1.4 Consolidado – 30.06.2016

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	163.555	35.042	1.061.373	1.325.499	(7.965)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	419.582	-	1.290.096	(40.601)	-
Caixa Econômica Federal	820.560	100.253	-	-	59.124	-
Comando da Aeronáutica	1.131.271	782.003	-	-	-	(6.271)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	119	-	-	-	(41.377)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	19.375	-	-
Exército Brasileiro	-	27.594	-	-	-	2.395
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	48.149	-	238.486	(4.741)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	958	511.531	-	-	-	(7.796)
	2.116.344	1.924.273	1.061.373	2.873.456	5.817	(53.049)

14.1.5 Consolidado – 31.12.2015

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	551.635	9.689	1.283.419	1.547.545
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	601.674	-	1.507.464
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-
Comando da Aeronáutica	1.368.199	560.838	-	-
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	22.784
Exército Brasileiro	16.525	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	28.083	-	211.897
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	239.849	587.707	-	-
	3.144.848	1.888.244	1.283.419	3.289.690

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.6 Consolidado – 30.06.2015

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	19.854	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(22.720)	-
Caixa Econômica Federal	39.210	-
Comando da Aeronáutica	-	(124.137)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(35.865)
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	30.598
Exército Brasileiro	-	7.355
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(4.308)	-
	32.036	(122.049)

14.2 Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 30 de junho de 2016, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança;
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

14.3 Remuneração da Administração:

	30.06.2016	30.06.2015
Benefícios de curto prazo (i)	18.489	18.442
Remuneração baseada em ações (ii)	(880)	6.141
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	900	1.421
Remuneração total	18.509	26.004

- (i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.
- (ii) Em consequência da desvalorização das ações da Companhia (EMBR3) no período, a marcação a mercado das ações virtuais outorgadas por meio do plano de Incentivos de Longo Prazo gerou uma receita que superou as despesas incorridas no período com as ações virtuais e as opções de ações.

É considerado como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

15 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no exercício, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Embraer S.A.
Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	30.06.2016	31.12.2015
Edifícios e benfeitorias em terrenos	3,7%	3,8%
Instalações	7,7%	7,9%
Máquinas e equipamentos	12,4%	12,8%
Móveis e utensílios	12,3%	12,8%
Veículos	21,3%	26,2%
Aeronaves	15,5%	10,5%
Computadores e periféricos	29,7%	26,6%
Ferramental	11,4%	12,4%
Outros bens	0,0%	0,1%
<i>Pool</i> de peças reparáveis	4,8%	4,9%

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
Adições	-	4	-	53.312	2.973	282	-	5.852	46.228	52.061	8.749	72.180	241.641
Baixas	-	-	-	(4.498)	(352)	(322)	-	(571)	(1.611)	-	-	-	(7.354)
Reclassificação*	-	16.715	4.597	2.136	4.146	483	-	4.995	1.108	(7.069)	31.417	(27.111)	31.417
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.742	22.742
Efeito de conversão	(7.130)	(285.671)	(97.246)	(341.334)	(35.929)	(7.706)	(1.300)	(92.674)	(326.553)	(19.087)	(66.394)	(38.917)	(1.319.941)
Saldo em 30.06.2016	32.930	1.325.284	450.309	1.589.649	167.384	35.591	6.007	429.786	1.521.527	114.039	310.043	201.118	6.183.667
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(459.956)	(363.997)	(919.570)	(93.680)	(28.547)	(4.889)	(415.777)	(863.258)	(36.894)	(50.117)	-	(3.236.685)
Depreciação	-	(15.961)	(6.597)	(71.686)	(4.079)	(1.558)	(371)	(13.674)	(52.544)	-	(5.657)	-	(172.127)
Baixas	-	-	-	603	223	270	-	547	1.129	-	-	-	2.772
Reclassificação*	-	-	-	6.666	(3)	-	-	(514)	(6.115)	(34)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Efeito de conversão	-	84.012	65.677	171.946	17.196	5.266	920	75.871	161.397	6.572	9.675	-	598.532
Saldo em 30.06.2016	-	(391.908)	(304.917)	(612.041)	(80.343)	(24.569)	(4.340)	(353.547)	(759.391)	(30.356)	(46.099)	-	(2.807.511)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.978.477
Saldo em 30.06.2016	32.930	933.376	145.392	777.608	87.041	11.022	1.667	76.239	762.136	83.683	263.944	201.118	3.376.156
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	27.251	987.848	357.686	1.076.556	123.517	26.190	4.971	332.839	1.014.394	89.229	204.108	155.289	4.399.878
Adições	-	-	-	203.660	2.317	1.602	-	20.950	255.054	20.854	10.884	110.718	626.039
Baixas	-	-	(448)	(5.110)	(1.116)	(1.163)	-	(820)	(6.637)	-	-	-	(15.294)
Reclassificação*	-	130.944	16.398	66.219	12.182	3.450	-	1.869	(17)	(65.966)	17.380	(165.079)	17.380
Efeito de conversão	12.809	475.444	169.322	538.708	59.646	12.775	2.336	157.346	539.561	44.017	103.899	71.296	2.187.159
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	-	(290.767)	(239.216)	(541.353)	(58.637)	(17.628)	(2.793)	(262.267)	(528.713)	(25.035)	(24.599)	-	(1.991.008)
Depreciação	-	(26.218)	(12.173)	(107.533)	(7.075)	(2.286)	(671)	(26.524)	(75.528)	(75)	(9.652)	-	(267.735)
Baixas	-	-	-	1.162	693	151	-	712	1.318	-	-	-	4.036
Reclassificação*	-	(1.179)	-	12	(36)	-	-	(7)	(8)	-	-	-	-
Efeito de conversão	-	(141.792)	(113.826)	(271.858)	(28.625)	(8.784)	(1.425)	(127.691)	(260.327)	(11.784)	(15.866)	-	(981.978)
Saldo em 31.12.2015	-	(459.956)	(363.997)	(919.570)	(80.343)	(28.547)	(4.889)	(415.777)	(863.258)	(36.894)	(50.117)	-	(3.236.685)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.376.156

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	43.279	2.407.526	592.446	3.331.280	275.216	66.558	1.263.038	636.767	2.083.295	89.371	2.431.362	295.578	13.515.716
Adições	-	4.442	63	76.958	5.170	284	211.899	11.692	48.971	52.105	121.940	158.290	691.814
Baixas	-	(211)	-	(4.852)	(704)	(322)	(1.083)	(1.083)	(1.611)	(4)	(19.096)	(268)	(27.951)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(1.613)	(41)	(92)	(195.106)	-	(781)	-	-	-	(197.633)
Reclassificação*	-	17.334	8.501	11.942	4.344	483	(20.141)	1.053	3.079	(7.159)	15.047	(39.578)	(5.095)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.834	22.834
Efeito de conversão	(7.703)	(429.218)	(106.211)	(589.732)	(49.371)	(11.741)	(237.109)	(112.990)	(377.634)	(19.253)	(442.244)	(68.223)	(2.451.429)
Saldo em 30.06.2016	35.576	1.999.873	494.799	2.824.183	234.614	55.170	1.022.561	535.439	1.755.519	115.060	2.107.009	368.633	11.548.256
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(705.726)	(379.366)	(1.521.570)	(148.287)	(48.673)	(610.924)	(502.365)	(911.647)	(36.884)	(733.778)	-	(5.599.220)
Depreciação	-	(29.798)	(7.782)	(106.431)	(7.419)	(1.796)	(47.873)	(18.836)	(63.417)	-	(38.854)	-	(322.206)
Baixas	-	8	-	668	349	270	-	794	1.129	-	7.630	-	10.848
Reclassificação*	-	-	-	6.666	(3)	-	9.270	(514)	(6.112)	(37)	-	-	9.270
Juros sobre capitalização de ativos	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Efeito de conversão	-	129.126	68.330	273.251	27.032	8.692	113.967	91.110	171.789	6.573	143.029	-	1.032.889
Saldo em 30.06.2016	-	(606.393)	(318.818)	(1.347.416)	(128.328)	(41.517)	(535.560)	(429.811)	(808.256)	(30.348)	(621.973)	-	(4.868.422)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496
Saldo em 30.06.2016	35.576	1.393.480	175.981	1.476.767	106.286	13.653	487.021	105.628	947.061	84.712	1.485.036	368.633	6.679.834
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.534.439	365.834	1.968.374	174.487	42.456	1.384.517	432.560	1.115.728	91.702	1.557.743	344.943	9.062.223
Adições	-	5.553	-	229.492	8.511	2.973	80.874	45.438	255.431	25.171	240.243	247.544	1.141.230
Baixas	-	(503)	(448)	(20.252)	(1.718)	(1.273)	(503.568)	(8.247)	(6.637)	(16)	(46.586)	(7.644)	(596.892)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(41.997)	-	-	-	-	-	(41.997)
Reclassificação*	-	146.469	25.768	235.630	12.081	3.528	(179.073)	(32.977)	124.292	(72.472)	(22.499)	(442.319)	(201.572)
Efeito de conversão	13.839	721.568	181.292	918.036	81.855	18.874	522.285	199.993	594.481	44.966	702.461	153.054	4.152.724
Saldo em 31.12.2015	43.279	2.407.526	592.446	3.331.280	275.216	66.558	1.263.038	636.767	2.083.295	89.371	2.431.362	295.578	13.515.716
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	-	(439.170)	(249.097)	(935.452)	(92.200)	(31.303)	(578.015)	(317.157)	(551.860)	(25.014)	(461.944)	-	(3.681.212)
Depreciação	-	(52.850)	(13.516)	(167.004)	(13.290)	(3.632)	(103.287)	(38.730)	(88.921)	(75)	(65.287)	-	(536.592)
Baixas	-	68	-	2.898	1.028	154	237.961	5.210	1.318	-	19.955	-	268.592
Reclassificação*	-	(1.179)	-	12	(36)	-	62.587	(7)	(8)	-	-	-	62.587
Efeito de conversão	-	(212.595)	(117.971)	(422.024)	(43.789)	(13.892)	(230.170)	(151.681)	(272.176)	(11.795)	(236.502)	-	(1.712.595)
Saldo em 31.12.2015	-	(705.726)	(379.366)	(1.521.570)	(148.287)	(48.673)	(610.924)	(502.365)	(911.647)	(36.884)	(733.778)	-	(5.599.220)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496

* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" o montante apresentado refere-se às aeronaves transferidas para o estoque.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor de realização, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:
- 30 de junho de 2016: 26 ERJ 135, dez ERJ 145, seis EMBRAER 170, dois EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B; e
 - 31 de dezembro de 2015: 28 ERJ 135, nove ERJ 145, seis EMBRAER 170, um EMBRAER 175, um EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B.
- (ii) Referem-se principalmente às obras para ampliação da capacidade instalada para atender à fabricação de novos produtos.

No período de seis meses encerrados em 30 de junho de 2016, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos imobilizados no valor de R\$ 22.834.

16 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

16.1 Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Adições	635.450	114.765	1.122	18.431	54.504	-	824.272
Adições de contribuição de parceiros	(367.171)	-	-	-	-	-	(367.171)
Juros sobre capitalização de ativos	19.379	10.301	-	-	-	-	29.680
Efeito de conversão	(902.685)	(862.961)	(17.046)	(27.358)	(161.728)	(1.167)	(1.972.945)
Saldo em 30.06.2016	4.262.088	4.024.593	79.355	131.974	765.842	5.391	9.269.243
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Amortizações	(151.969)	(77.091)	-	-	(30.878)	-	(259.938)
Amortizações de contribuição de parceiros	39.774	21.550	-	-	-	-	61.324
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.449)	-	-	-	-	(1.449)
Efeito de conversão	648.736	258.961	16.958	28	94.583	332	1.019.598
Saldo em 30.06.2016	(3.025.683)	(1.210.545)	(78.321)	(132)	(444.458)	(1.533)	(4.760.672)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200
Saldo em 30.06.2016	1.236.405	2.814.048	1.034	131.842	321.384	3.858	4.508.571

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2014	2.912.058	3.017.223	64.813	65.069	524.773	4.461	6.588.397
Adições	991.512	275.798	-	41.163	96.646	-	1.405.119
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.433.676	1.469.467	30.466	34.669	251.647	2.097	3.222.022
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2014	(2.287.777)	(828.663)	(64.813)	-	(300.995)	(1.268)	(3.483.516)
Amortizações	(237.376)	(230.463)	-	(154)	(56.100)	-	(524.093)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.101.248)	(405.645)	(30.466)	(6)	(151.068)	(597)	(1.689.030)
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Adições	659.096	114.849	1.122	18.392	10.133	62.621	-	10.164	876.377
Adições de contribuição de parceiros	(367.171)	-	-	-	-	-	-	-	(367.171)
Juros sobre capitalização de ativos	19.379	10.301	-	-	92	-	-	-	29.772
Efeito de conversão	(924.848)	(883.240)	(17.918)	(27.320)	(5.719)	(191.573)	(991)	(17.567)	(2.069.176)
Saldo em 30.06.2016	4.369.645	4.118.295	83.380	131.974	33.042	905.808	68.058	84.814	9.795.016
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Amortizações	(154.016)	(78.815)	-	-	(3.251)	(38.808)	-	(943)	(275.833)
Amortizações de contribuição de parceiros	39.774	21.550	-	-	-	-	-	-	61.324
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.449)	-	-	-	-	-	-	(1.449)
Efeito de conversão	657.008	269.930	17.817	27	2.366	118.104	-	2.154	1.067.406
Saldo em 30.06.2016	(3.064.402)	(1.261.561)	(82.290)	(132)	(12.377)	(555.156)	-	(10.153)	(4.986.071)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695
Saldo em 30.06.2016	1.305.243	2.856.734	1.090	131.842	20.665	350.652	68.058	74.661	4.808.945

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2014	2.958.088	3.088.412	68.099	65.069	24.652	631.246	105.239	59.813	7.000.618
Adições	1.025.604	283.617	54	41.163	3	102.154	-	-	1.452.595
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.459.628	1.504.356	32.023	34.670	3.881	301.360	(36.190)	32.404	3.332.132
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2014	(2.315.385)	(867.098)	(68.097)	-	(10.205)	(384.227)	-	(6.529)	(3.651.541)
Amortizações	(241.138)	(233.685)	-	(159)	-	(60.184)	-	(1.560)	(536.726)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.114.822)	(424.249)	(32.010)	-	(1.287)	(190.041)	-	(3.275)	(1.765.684)
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695

No período de seis meses encerrados em 30 de junho de 2016, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R\$ 29.772.

17 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 30 de junho de 2016, a Companhia efetuou uma avaliação de suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem identificar indicadores de perda. Portanto, nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida nesse período, exceto para algumas aeronaves no imobilizado.

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Fornecedores exterior	1.162.660	1.183.692	2.125.225	2.583.163
Parceiros de risco (i)	1.006.858	1.255.912	1.006.857	1.255.912
Fornecedores no país	149.353	242.485	296.765	202.101
Sociedades controladas	430.650	527.512	-	-
	2.749.521	3.209.601	3.428.847	4.041.176

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.06.2016	31.12.2015
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2025	7.679.488	9.342.755
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	671.755	805.872
					8.351.243	10.148.627
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	99.658	297.944
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.766.675	1.787.979
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	1.063.193	1.059.137
					2.929.526	3.145.060
Total					11.280.769	13.293.687
Circulante					1.397.607	807.178
Não circulante					9.883.162	12.486.509

19.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.06.2016	31.12.2015
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	1,25% a 6,38%	1,25% a 7,42%	2025	7.746.056	9.425.091
		Libor 6M + 1,35%	Libor 6M + 1,35%	2019	144.058	70.286
	Euro	Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	671.755	805.872
		1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2020	59.282	86.526
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	US\$	3,85% a 4,65%	3,85% a 4,65%	2016	24.730	-
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	196.697	244.223
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035		
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	276	415
					8.842.854	10.632.413
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	99.658	297.944
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.772.181	1.793.485
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	1.063.193	1.059.137
Capital de Giro	R\$	118,5% do CDI	118,5% do CDI	2016	-	2.789
					2.935.032	3.153.355
Total					11.777.886	13.785.768
Circulante					1.496.821	856.518
Não circulante					10.281.065	12.929.250

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do Grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano, com vencimento em 24 de janeiro de 2017 em uma oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*), com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013, a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020, para Notas novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017, a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 229,5 milhões, a uma taxa fixa de 5,50% ao ano. Em 30 de junho de 2016, o montante ainda em aberto era de R\$ 237 milhões, equivalente US\$ 73,8 milhões.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 94,7 milhões, a uma taxa fixa de 3,50% ao ano. Do total contratado em 30 de junho de 2016, a Companhia havia recebido o montante de R\$ 246,3 milhões, equivalente a US\$ 76,7 milhões.

Em dezembro de 2013, a Embraer S.A. assinou um contrato junto ao BNDES para utilização em Desenvolvimento de projetos no montante de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, equivalente a US\$ 439,7 milhões, a uma taxa fixa de 3,50% ao ano, recebido integralmente até 30 de junho de 2016.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do Grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1 bilhão em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% ao ano, com vencimento em 15 de junho de 2025, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em dezembro de 2015, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 685 milhões, equivalente a US\$ 213,4 milhões, a uma taxa média ponderada de 10,96% ao ano.

Em 30 de junho de 2016, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	455.016	509.347
2018	913.996	958.573
2019	440.478	510.278
2020	767.905	792.948
Após 2020	7.305.767	7.509.919
	<u>9.883.162</u>	<u>10.281.065</u>

19.3 Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	8.351.243	10.148.627	8.783.572	10.545.887
Real	2.929.526	3.145.060	2.935.032	3.153.355
Euro	-	-	59.282	86.526
	<u>11.280.769</u>	<u>13.293.687</u>	<u>11.777.886</u>	<u>13.785.768</u>

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.4 Encargos e garantias

Em 30 de junho de 2016, os financiamentos em Dólares (74,6% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,25% a.a. (5,26% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

Em 30 de junho de 2016, os financiamentos em Reais (24,9% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 5,69% a.a. (6,43% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

Em 30 de junho de 2016, os financiamentos em Euros (0,5% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos, e com taxa média ponderada de 2,15% a.a. (1,79% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.826.570. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 220.649 em 30 de junho de 2016 (R\$ 317.035 em 31 de dezembro de 2015).

19.5 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem também restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei, em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 30 de junho de 2016, a controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

20 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	374.847	249.853	488.504	379.630
Demais contas a pagar (ii)	90.921	126.739	315.488	369.553
Obrigações contratuais (iii)	41.198	48.728	166.492	278.591
Comissões a pagar	82.811	85.641	82.811	85.641
Programa de participação dos empregados nos lucros	60.393	45.429	77.257	69.359
Incentivo de longo prazo (iv)	29.850	33.929	33.798	38.249
Comando da aeronáutica	11.065	10.241	11.065	10.241
Materiais faltantes (v)	2.939	16.389	2.939	16.389
Seguros	1.557	29.743	1.610	31.483
Opções de não controladores (vi)	-	-	-	8.677
Caução	-	-	2.773	3.374
	695.581	646.692	1.182.737	1.291.187
Circulante	674.283	612.763	1.139.319	1.136.729
Não circulante	21.298	33.929	43.418	154.458

- (i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, provisão de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou encerramento de garantias financeiras de valor residual.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais, conforme descrito na Nota 29 – Remuneração baseada em ações.
- (v) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.
- (vi) Referia-se a opções de não controladores da Bradar Indústria S.A. cujas ações remanescentes foram adquiridas neste ano.

21 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Em dólar	1.802.332	2.339.852	2.117.796	2.749.721
Em real	799.593	636.743	951.138	795.385
	2.601.925	2.976.595	3.068.934	3.545.106
Circulante	2.033.394	2.335.975	2.500.402	2.904.486
Não circulante	568.531	640.620	568.532	640.620

Em 30 de junho de 2016 o saldo de adiantamento de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC da Controladora era de R\$ 762.906 e Consolidado R\$ 1.387.392 (31 de dezembro de 2015 da Controladora era de R\$754.563 e Consolidado de R\$ 1.410.299).

22 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
INSS (i)	342.316	354.697	351.749	362.567
IRRF	29.236	49.922	35.517	58.257
PIS e COFINS (ii)	11.755	21.725	16.598	28.345
FGTS	12.520	18.869	13.467	20.177
IPPI	6.537	4.953	6.537	4.953
Parcelamentos de tributos	-	81.324	4.078	85.637
Outros	4.402	4.311	40.190	30.992
	406.766	535.801	468.136	590.928
Circulante	77.333	225.146	134.968	276.300
Não circulante	329.433	310.655	333.168	314.628

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores.

A Companhia, por meio de processos judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva. Ainda, como meio de liberar-se da obrigação e continuar com a discussão a companhia possui em algumas matérias depósito judicial.

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 169.745 em 30 de junho de 2016 (R\$ 166.307 em 31 de dezembro de 2015).
- A Companhia também ajuizou ação, buscando o afastamento das normas que regulamentaram o Fator Acidentário de Prevenção (FAP). Foi concedida tutela antecipada acerca da questão, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em setembro de 2012, a tutela foi revogada e Companhia realizou depósito judicial no valor de R\$ 35.189, relativamente aos anos de 2010 e

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2011. Referente aos anos de 2012 e 2013, os valores envolvidos permanecem suspensos por força de interposição de recurso administrativo que discute índices de composição do FAP. O valor envolvido em 30 de junho de 2016 é de R\$ 120.498 que permanece provisionado (R\$ 106.785 em 31 de dezembro de 2015)

- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 28.571 em 30 de junho de 2016 (R\$ 27.101 em 31 de dezembro de 2015) na Controladora, R\$ 28.736 em 30 de junho de 2016 (R\$ 27.260 em 31 de dezembro de 2015) no Consolidado.

(ii) Referem-se:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.
- A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PIS/PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.619 em 30 de junho de 2016 (R\$ 10.462 em 31 de dezembro de 2015).

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionadas, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico, e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido foram registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(192.048)	91.155	(266.886)	(10.775)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	68.804	79.863
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(539.384)	(1.538.473)	(558.101)	(1.589.819)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	67.809	77.660	67.809	77.660
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(106.744)	(131.179)	(114.911)	(140.418)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(17.584)	(55.392)	6.836	(28.485)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(787.951)	(1.556.229)	(796.449)	(1.611.974)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	14.530	17.385
Total do IR e CSLL diferido passivo	(787.951)	(1.556.229)	(810.979)	(1.629.359)

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Abrangente	Total	Resultado	Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2014	(589.750)	(59.048)	(648.798)	(632.515)	(64.080)	(696.595)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	163.295	-	163.295	161.702	-	161.702
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	32.217	-	32.217
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.012.666)	-	(1.012.666)	(1.046.166)	-	(1.046.166)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	3.385	-	3.385	3.385	-	3.385
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(54.137)	-	(54.137)	(58.128)	-	(58.128)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	467.209	(474.517)	(7.308)	526.953	(535.342)	(8.389)
Saldos em 31.12.2015	(1.022.664)	(533.565)	(1.556.229)	(1.012.552)	(599.422)	(1.611.974)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(283.203)	-	(283.203)	(256.111)	-	(256.111)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(11.059)	-	(11.059)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	999.088	-	999.088	1.031.718	-	1.031.718
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	4.425	-	4.425	4.425	-	4.425
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	24.435	-	24.435	25.508	-	25.508
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(192.637)	216.170	23.533	(211.119)	232.163	21.044
Saldo em 30.06.2016	(470.556)	(317.395)	(787.951)	(429.190)	(367.259)	(796.449)

23.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(157.772)	497.122	(119.047)	634.359
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	53.642	(169.021)	40.476	(215.682)
Tributação do lucro das controladas no exterior	(589)	(427)	(1.200)	(2.691)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	999.088	(631.058)	1.031.718	(642.800)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	61.864	75.608	62.915	78.785
Juros sobre capital próprio	20.024	20.014	20.024	20.014
Variação cambial sobre investimento	(269.438)	246.838	(269.438)	246.838
Efeito de conversão do resultado	(362.364)	139.875	(368.083)	(8.423)
Equivalência patrimonial	(137.410)	(13.520)	(69)	(31)
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	(210.212)	74.244
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	-	-	-
Despesas indedutíveis	(232.864)	-	(232.865)	-
Outros	74.265	38.083	95.046	32.909
	152.576	(124.587)	127.836	(201.155)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	206.218	(293.608)	168.312	(416.837)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(345.890)	(64.017)	(415.050)	(109.193)
Imposto de renda e contribuição social diferido	552.108	(229.591)	583.362	(307.644)

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o período findo em 30 de junho de 2016 foi de 130,7% na Controladora e 141,4% no Consolidado (59,1% na Controladora e 65,7% no Consolidado em 30 de junho de 2015).

A taxa média efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes para o período findo em 30 de junho de 2016 foi de 219,2% na Controladora e 348,6% no Consolidado (12,9% na Controladora e 17,2% no Consolidado em 30 de junho de 2015).

24 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Garantias de valor residual	323.505	369.973	323.505	369.973
Contas a pagar (i)	-	-	289.095	223.880
Garantias financeiras	110.051	156.756	110.051	156.756
Provisão adicional (i)	44.773	393.987	44.773	393.988
	478.329	920.716	767.424	1.144.597
Circulante	88.078	459.629	250.680	630.812
Não circulante	390.251	461.087	516.744	513.785

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

24.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	-	414.737
Adições	39	-	431.742	431.781
Remensuração	(35.000)	-	-	(35.000)
Reversão	-	-	(43.658)	(43.658)
Marcação a mercado	-	(374)	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	5.903	197.105
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	393.987	920.716
Adições	182	-	-	182
Reversão	-	-	(297.757)	(297.757)
Marcação a mercado	-	20.004	-	20.004
Apropriação ao resultado	(21.100)	-	-	(21.100)
Ajuste de conversão	(25.787)	(66.472)	(51.457)	(143.716)
Saldo em 30.06.2016	110.051	323.505	44.773	478.329

24.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	217.441	-	632.178
Adições	39	-	10.042	431.742	441.823
Baixas	-	-	(136.826)	-	(136.826)
Remensuração	(35.000)	-	-	-	(35.000)
Transferências	-	-	43.658	(43.658)	-
Marcação a mercado	-	(374)	-	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	89.565	5.904	286.671
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	223.880	393.988	1.144.597
Adições	182	-	4.321	-	4.503
Baixas	-	-	(148.221)	-	(148.221)
Reversão	-	-	-	(41.671)	(41.671)
Transferências	-	-	256.086	(256.086)	-
Marcação a mercado	-	20.004	-	-	20.004
Apropriação ao resultado	(21.100)	-	-	-	(21.100)
Ajuste de conversão	(25.787)	(66.472)	(46.971)	(51.458)	(190.688)
Saldo em 30.06.2016	110.051	323.505	289.095	44.773	767.424

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- American Airlines – Refere-se a passivos assumidos em decorrência de aquisição de determinados ativos da American Airlines. Em 30 de junho de 2016, a obrigação assumida no Contas a pagar era de R\$ 133.203 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 223.880).
- Republic Airways Holding – Em decorrência do pedido de concordata (*Chapter 11*) do cliente em fevereiro de 2016, a Companhia constituiu uma provisão de R\$ 393.988 em sua demonstração financeira de 2015 para cobrir perdas relativas às suas obrigações com garantias financeiras de aeronaves oferecidas aos agentes financiadores. As negociações foram parcialmente concluídas onde a Companhia adquiriu o direito a receber ativos da Republic em contrapartida às obrigações assumidas no contas a pagar no valor de R\$ 155.892. Adicionalmente, a Companhia possui provisão adicional de R\$ 44.773 para a parcela da negociação que permanece em andamento.
- Na controladora, o valor da provisão de R\$ 297.787 refere-se à reversão de garantias financeiras que foram assumidas por subsidiária do grupo Embraer e no consolidado refere-se a ajuste da estimativa das provisões de garantias financeiras em função do andamento das negociações com o cliente Republic Airways Holding.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
25 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES
25.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Garantia de produtos (i)	209.712	260.285	313.005	373.754
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	156.351	150.823	177.701	194.908
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 25.1)	91.599	86.253	106.979	104.501
Impostos	58.534	47.250	74.448	65.807
Provisão ambiental	2.820	5.350	3.244	6.508
Provisão para perda de investimentos	59.141	-	-	-
Provisão para penalidades (iii)	641.960	-	641.960	-
Outras	14.940	33.940	34.286	53.905
	1.235.057	583.901	1.351.623	799.383
Circulante	874.106	282.829	959.009	374.180
Não circulante	360.951	301.072	392.614	425.203

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 25.1.1.
- (iii) A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (subpoena) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. A Companhia deu início em maio de 2015 a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA.

Em 2016, as negociações com as autoridades americanas progrediram significativamente ao ponto em que a Embraer fez uma provisão para perdas de R\$ 641.960 (US\$ 200 milhões) no trimestre encerrado em 30 de junho de 2016 refletindo o provável desfecho de tais negociações. O montante de tal provisão é uma estimativa, não tendo ainda sido finalmente determinado. Adicionalmente à obrigação pecuniária, um acordo definitivo com o DOJ e a SEC provavelmente contemplará (1) um acordo pelo qual a persecução criminal da Companhia seria diferida pelo prazo estipulado em tal acordo, e seria dispensada ao término do prazo; e (2) uma obrigação de contratar um monitor independente para avaliar o cumprimento pela Companhia de qualquer acordo que venha a ser celebrado com as autoridades governamentais norte-americanas.

Outras condições não-pecuniárias poderão vir a ser dispostas em qualquer acordo definitivo. As negociações com as autoridades norte-americanas estão em andamento e, portanto estão sujeitas a mudanças. Não há garantias de que a Companhia conseguirá ao final celebrar um acordo definitivo sobre tais assuntos com essas autoridades governamentais norte-americanas.

Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso em outros países e poderão resultar multas adicionais, que poderão ser substanciais, e possivelmente outras sanções e consequências adversas substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos em outros países.

A Companhia continuará a cooperar com todas as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requeiram.

Em decorrência da investigação independente, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de compliance. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

os aspectos de nossos sistemas de compliance e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de Compliance, a eleição de um Diretor de Compliance reportando para a Vice Presidência Executiva Jurídica que, para esses temas, reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de compliance, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de compliance em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de compliance.

25.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Fiscais				
PIS/COFINS (i)	31.653	30.148	39.283	39.005
Contribuições previdenciárias (ii)	27.985	27.382	27.985	27.382
ICMS (iii)	14.272	13.523	14.272	13.523
FUNDAF (iv)	12.539	12.325	12.639	12.401
Impostos de importação (v)	6.241	6.118	6.242	6.118
Outras	-	-	1.700	1.711
Total Fiscais	92.690	89.496	102.121	100.140
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (vi)	30.829	28.790	30.829	28.790
Reintegração (vii)	11.119	9.013	11.661	9.507
Indenização (viii)	5.756	5.870	6.173	6.579
Terceiros	1.388	1.203	1.596	1.398
Outras	13.298	12.822	24.050	44.865
Total Trabalhistas	62.390	57.698	74.309	91.139
Cíveis				
Indenização (ix)	1.271	3.629	1.271	3.629
Total Cíveis	1.271	3.629	1.271	3.629
	156.351	150.823	177.701	194.908
Circulante	68.833	67.266	77.487	78.048
Não circulante	87.518	83.557	100.214	116.860

- (i) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências jurídicas cabíveis.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial. Além desses processos, a Companhia foi notificada para recolhimento de adicionais de riscos ambientais do trabalho, cuja discussão resultou em decisão favorável à Companhia e aguarda-se manifestação da Fazenda do Estado de São Paulo.
- (iii) A Companhia está discutindo administrativamente o Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.
- (iv) Em março de 2005, foi lavrado o AIIM, contra a Companhia, exigindo o recolhimento da contribuição do Fundo de Modernização da Administração Fazendária (FUNDAF). Em decorrência do lançamento, a Companhia ajuizou na 1ª Instância da esfera judicial, Ação Anulatória de Débito Fiscal, que foi julgada parcialmente favorável à Companhia. O processo se encontra em 2ª Instância judicial, para apreciação da Apelação e do Recurso de Ofício.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback*, e o segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos. Ambas as discussões percorrem o judiciário e encontra-se, respectivamente, em fase de análise de Recurso Especial no STJ e aguardando julgamento de Recurso de Apelação no TRF.
- (vi) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (vii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (viii) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia, (item 2.2.24) da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2015, e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, esperam que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

Movimentação das provisões:

Controladora									
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Provisão para penalidades	Outras	Total
Saldo em 31.12.2014	177.893	96.497	141.682	27.743	9.735	-	-	9.293	462.843
Adições	234.262	(5.151)	43.956	35.167	2.949	-	-	86.996	398.179
Juros	-	11.156	10.726	-	-	-	-	-	21.882
Atualização monetária	-	-	1.055	-	-	-	-	-	1.055
Baixas	(172.893)	(11.871)	(12.051)	(15.660)	(7.340)	-	-	(62.349)	(282.164)
Reversão	(48.719)	(4.378)	(37.017)	-	-	-	-	-	(90.114)
Ajuste de conversão	69.742	-	2.472	-	6	-	-	-	72.220
Saldo em 31.12.2015	260.285	86.253	150.823	47.250	5.350	-	-	33.940	583.901
Adições	52.740	-	5.162	12.588	12	59.141	641.960	5.785	777.388
Juros	-	5.346	7.116	-	-	-	-	-	12.462
Baixas	(46.927)	-	(4.435)	(1.304)	(2.542)	-	-	(24.785)	(79.993)
Reversão	(3.847)	-	(2.501)	-	-	-	-	-	(6.348)
Ajuste de conversão	(52.539)	-	186	-	-	-	-	-	(52.353)
Saldo em 30.06.2016	209.712	91.599	156.351	58.534	2.820	59.141	641.960	14.940	1.235.057

Consolidado								
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para penalidades	Outras	Total
Saldo em 31.12.2014	231.971	109.418	213.685	67.282	11.477	-	26.915	660.748
Adições	290.380	-	46.632	36.394	3.734	-	91.847	468.987
Juros	-	12.271	10.950	-	-	-	-	23.221
Atualização monetária	-	(18.325)	5.006	-	-	-	-	(13.319)
Transferências	-	-	313	-	-	-	-	313
Baixas	(181.566)	-	(71.888)	(37.869)	(8.727)	-	(64.506)	(364.556)
Reversão	(66.761)	(4.404)	(38.304)	-	-	-	-	(109.469)
Ajuste de conversão	99.730	5.541	28.514	-	24	-	(351)	133.458
Saldo em 31.12.2015	373.754	104.501	194.908	65.807	6.508	-	53.905	799.383
Adições	75.898	-	9.194	14.418	12	641.960	7.675	749.157
Juros	-	5.442	7.219	-	-	-	-	12.661
Atualização monetária	-	(2.964)	16	-	-	-	-	(2.948)
Baixas	(55.604)	-	(4.983)	(5.777)	(3.318)	-	(27.675)	(97.357)
Reversão	(6.664)	-	(12.744)	-	-	-	-	(19.408)
Ajuste de conversão	(74.379)	-	(15.909)	-	42	-	381	(89.865)
Saldo em 30.06.2016	313.005	106.979	177.701	74.448	3.244	641.960	34.286	1.351.623

25.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião dos departamentos tributário e jurídico da Companhia, apoiados por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo todos os passivos contingentes que a Companhia possui:

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Permanece a discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL). O valor total envolvido em 30 em junho de 2016 é de R\$ 116.829 e em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 107.918.
- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 50.861 em 30 de junho de 2016 (R\$ 39.731 em 31 de dezembro de 2015).

26 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Plano de benefícios médicos Brasil	91.599	86.253	93.368	87.926
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	13.611	16.575
Obrigações com benefícios pós-emprego	91.599	86.253	106.979	104.501

26.1 Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém, para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada. Para os demais participantes do plano, a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

O cálculo é revisado anualmente, portanto, não sofreu alteração em relação aquele apresentado em 31 de dezembro de 2015.

26.2 Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados, beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

26.3 Benefícios de plano de pensão – contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições acumuladas da Companhia para o plano em 30 de junho de 2016 e 2015 foram de R\$ 39.894 e R\$ 34.564, respectivamente.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS
27.1 Instrumentos financeiros por categoria
27.1.1 Controladora

30.06.2016					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	2.903.779	-	2.903.779
Contas a receber de sociedades controladas		3.569.026	-	-	3.569.026
Investimentos financeiros	5	-	2.990.103	2.295.418	5.285.521
Contas a receber de clientes, líquidas	6	674.974	-	-	674.974
Financiamento a clientes	8	137.581	-	-	137.581
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	89.718	-	89.718
		4.381.581	5.983.600	2.295.418	12.660.599
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	8.659.764	11.280.769
Fornecedores e outras obrigações		-	29.850	4.347.160	4.377.010
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	323.505	154.824	478.329
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	4.795	-	4.795
		-	2.979.155	13.161.748	16.140.903

31.12.2015					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	6.822.688	-	6.822.688
Contas a receber de sociedades controladas		3.558.478	-	-	3.558.478
Investimentos financeiros	5	-	1.887.984	2.744.772	4.632.756
Contas a receber de clientes, líquidas	6	618.579	-	-	618.579
Financiamento a clientes	8	163.189	-	-	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	3.328	-	3.328
		4.340.246	8.714.000	2.744.772	15.799.018
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	11.404.317	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		-	33.929	4.850.124	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	369.973	550.743	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	44.950	-	44.950
		-	2.338.222	16.805.184	19.143.406

27.1.2 Consolidado

30.06.2016					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	3.926.359	-	3.926.359
Investimentos financeiros	5	-	3.441.630	2.441.428	5.883.058
Contas a receber vinculadas	9	1.190.583	-	-	1.190.583
Contas a receber de clientes, líquidas	6	2.645.346	-	-	2.645.346
Financiamento a clientes	8	131.693	-	-	131.693
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	97.864	-	97.864
		3.967.622	7.465.853	2.441.428	13.874.903
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	9.156.605	11.777.610
Fornecedores e outras obrigações		-	33.798	5.817.082	5.850.880
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	323.505	443.919	767.424
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	276	276
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	9.804	-	9.804
		-	2.988.112	15.417.882	18.405.994

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2015						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	8.455.771	-	-	8.455.771
Investimentos financeiros	5	-	2.430.860	7.675	2.919.729	5.358.264
Contas a receber vinculadas	9	1.593.390	-	-	-	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	6	3.058.981	-	-	-	3.058.981
Financiamento a clientes	8	219.512	-	-	-	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	56.263	-	-	56.263
		4.871.883	10.942.894	7.675	2.919.729	18.742.181
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	-	11.895.983	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações		-	38.249	-	6.796.585	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	369.973	-	774.624	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	47.961	-	-	47.961
		-	2.345.553	-	19.467.607	21.813.160

27.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa de valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores classificados na categoria de investimentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera "valor justo" como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada, incluídos no Nível 1, porém, que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.

- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de seu valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles instrumentos financeiros cujos valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

27.2.1 Controladora

30.06.2016								
Nota	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3					
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	61.065	2.842.714	-	2.903.779	-	2.903.779	2.903.779
Investimentos financeiros	5	-	2.990.103	-	2.990.103	2.295.418	5.285.521	5.285.521
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.569.026	3.569.026	3.569.026
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	674.974	674.974	674.974
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	137.581	137.581	137.581
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	89.718	-	89.718	-	89.718	89.718
		61.065	5.922.535	-	5.983.600	6.676.999	12.660.599	12.660.599
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	8.659.764	11.332.619	11.280.769
Fornecedores e outras obrigações		29.850	-	-	29.850	4.347.160	4.377.010	4.377.010
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	323.505	323.505	154.824	478.329	478.329
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	4.795	-	4.795	-	4.795	4.795
		29.850	2.625.800	323.505	2.979.155	13.161.748	16.192.753	16.140.903

31.12.2015								
Nota	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3					
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	421.843	6.400.845	-	6.822.688	-	6.822.688	6.822.688
Investimentos financeiros	5	561	1.887.423	-	1.887.984	2.744.772	4.632.756	4.632.756
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.558.478	3.558.478	3.558.478
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	618.579	618.579	618.579
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	163.189	163.189	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	3.328	-	3.328	-	3.328	3.328
		422.404	8.291.596	-	8.714.000	7.085.018	15.799.018	15.799.018
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	-	1.889.370	11.404.317	13.400.357	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		33.929	-	-	33.929	4.850.124	4.884.053	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	369.973	369.973	550.743	920.716	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	44.950	-	44.950	-	44.950	44.950
		33.929	1.934.320	369.973	2.338.222	16.805.184	19.250.076	19.143.406

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não- observáveis (Nível 3)
Saldo em 31.12.2014	250.655
Marcação a mercado	(374)
Efeito de conversão	119.692
Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	20.004
Efeito de conversão	(66.472)
Saldo em 30.06.2016	323.505

27.2.2 Consolidado

		30.06.2016						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	657.673	3.268.686	-	3.926.359	-	3.926.359	3.926.359
Investimentos financeiros	5	759	3.440.838	-	3.441.597	2.441.428	5.883.025	5.883.058
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.190.583	1.190.583	1.190.583
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	2.645.346	2.645.346	2.645.346
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	131.693	131.693	131.693
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	97.864	-	97.864	-	97.864	97.864
		658.432	6.807.388	-	7.465.820	6.409.050	13.874.870	13.874.903
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	9.156.605	12.836.758	11.777.610
Fornecedores e outras obrigações		33.798	-	-	33.798	5.817.082	5.850.880	5.850.880
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	323.505	323.505	443.919	767.424	767.424
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	276	276	276
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	9.804	-	9.804	-	9.804	9.804
		33.798	2.630.809	323.505	2.988.112	15.417.882	19.465.142	18.405.994

		31.12.2015						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.482.378	6.973.393	-	8.455.771	-	8.455.771	8.455.771
Investimentos financeiros	5	561	2.430.299	-	2.430.860	2.927.404	5.358.264	5.358.264
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.593.390	1.593.390	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	3.058.981	3.058.981	3.058.981
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	219.512	219.512	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	56.263	-	56.263	-	56.263	56.263
		1.482.939	9.459.955	-	10.942.894	7.799.287	18.742.181	18.742.181
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.889.370	-	1.889.370	11.895.983	14.329.783	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações		38.249	-	-	38.249	6.796.585	6.834.834	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	369.973	369.973	774.624	1.144.597	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	415	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	47.961	-	47.961	-	47.961	47.961
		38.249	1.937.331	369.973	2.345.553	19.467.607	22.357.590	21.813.160

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não- observáveis (Nível 3)
Saldo em 31.12.2014	250.655
Marcação a mercado	(374)
Efeito de conversão	119.692
Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	20.004
Efeito de conversão	(66.472)
Saldo em 30.06.2016	323.505

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**27.3 Política de gestão de riscos financeiros**

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando a delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes a partir de análises qualitativas e quantitativas.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

27.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital, a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No período findo em 30 de junho de 2016, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$ 1.968.469. Em 31 de dezembro de 2015, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros superava o endividamento financeiro em R\$ 28.267.

Do endividamento financeiro total em 30 de junho de 2016, 12,7% era de curto prazo (6,8% em 31 de dezembro de 2015) e o prazo médio ponderado era equivalente a 5,7 anos em 30 de junho de 2016 (6,2 anos em 31 de dezembro de 2015). O capital próprio representava 33,7% em 30 de junho de 2016 e 32,9% em 31 de dezembro de 2015 do passivo total.

27.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

- Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização de tais ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia:

a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	2.903.779	6.822.688	3.926.359	8.455.771
Investimentos financeiros	5.285.521	4.632.756	5.883.058	5.358.264
Instrumentos financeiros derivativos	89.718	3.328	97.864	56.263
	8.279.018	11.458.772	9.907.281	13.870.298
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	124.679	7.480.189	124.680	7.713.439
AA	5.917.372	586.610	6.037.890	640.058
A	2.066.497	1.955.033	3.017.971	2.184.933
BBB	169.711	1.436.181	675.438	2.988.567
BB	-	-	50.496	342.542
N/D (*)	759	759	806	759
	8.279.018	11.458.772	9.907.281	13.870.298

(*) N/D - Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Contas a receber vinculadas	-	-	1.190.583	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	674.974	618.579	2.645.346	3.058.981
Financiamento a clientes	137.581	163.189	131.693	219.512
Contas a receber de sociedades controladas	3.569.026	3.558.478	-	-
	4.381.581	4.340.246	3.967.622	4.871.883
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	1.624	13.832	1.470	15.526
Grupo 2	127.108	98.342	281.822	342.157
Grupo 3	4.252.849	4.228.072	3.684.330	4.514.200
	4.381.581	4.340.246	3.967.622	4.871.883

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
 Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes
 Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

27.3.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia. Dado a isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos:

a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2016					
Empréstimos e financiamentos	14.723.612	1.892.261	2.783.183	1.934.185	8.113.983
Fornecedores	2.749.521	2.749.521	-	-	-
Garantias financeiras	478.329	88.078	123.553	65.651	201.047
Outros passivos	710.059	59.203	181.258	387.485	82.113
Total	18.661.521	4.789.063	3.087.994	2.387.321	8.397.143
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	17.812.097	1.448.098	3.795.789	2.196.230	10.371.980
Fornecedores	3.209.601	3.209.601	-	-	-
Garantias financeiras	920.716	459.629	163.168	68.925	228.994
Outros passivos	719.505	13.394	215.233	310.974	179.904
Total	22.661.919	5.130.722	4.174.190	2.576.129	10.780.878

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2016					
Empréstimos e financiamentos	15.396.744	2.226.055	2.909.815	1.950.561	8.310.313
Fornecedores	3.428.847	3.428.847	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.239.296	55.378	79.841	1.082.919	21.158
Garantias financeiras	767.424	250.680	123.553	65.651	327.540
Outros passivos	804.925	13.000	281.597	349.883	160.445
Obrigações com arrendamento financeiro	276	140	136	-	-
Total	21.637.512	5.974.100	3.394.942	3.449.014	8.819.456
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	18.509.216	1.475.436	3.839.518	2.265.807	10.928.455
Fornecedores	4.041.176	4.041.176	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.502.471	39.376	114.644	1.321.780	26.671
Garantias financeiras	1.144.597	630.812	163.168	68.925	281.692
Outros passivos	1.038.490	13.396	469.226	334.893	220.975
Obrigações com arrendamento financeiro	415	163	252	-	-
Total	26.236.365	6.200.359	4.586.808	3.991.405	11.457.793

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato, e para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

27.3.4 Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, fazendo com que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “*Value-At-Risk – VAR*”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.
- Empréstimos e financiamentos – A Companhia tem contratado operações financeiras de derivativos para proteger contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.122.635	13,71%	7.066.665	86,29%	8.189.300	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.543.250	93,46%	737.519	6,54%	11.280.769	100,00%
Com efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.122.636	13,71%	7.066.664	86,29%	8.189.300	100,00%
Empréstimos e financiamentos	7.809.500	69,23%	3.471.269	30,77%	11.280.769	100,00%

a.2) Consolidado

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.620.406	36,91%	6.189.011	63,09%	9.809.417	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.720.748	91,02%	1.057.138	8,98%	11.777.886	100,00%
Com efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.620.406	36,91%	6.189.011	63,09%	9.809.417	100,00%
Empréstimos e financiamentos	7.998.443	67,91%	3.779.443	32,09%	11.777.886	100,00%

Em 30 de junho de 2016, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	7.066.664	100,00%	7.066.664	100,00%
. CDI	3.943.470	55,80%	3.943.470	55,80%
. LIBOR	3.123.194	44,20%	3.123.194	44,20%
Empréstimos e financiamentos	737.519	100,00%	3.471.269	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.733.750	78,75%
. LIBOR	671.755	91,08%	671.755	19,35%
. TJLP	65.764	8,92%	65.764	1,89%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	6.189.011	100,00%	6.189.011	100,00%
. CDI	1.872.986	30,26%	1.872.986	30,26%
. LIBOR	4.316.025	69,74%	4.316.025	69,74%
Empréstimos e financiamentos	1.057.138	100,00%	3.779.443	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.733.750	72,33%
. LIBOR	985.868	93,26%	974.423	25,78%
. TJLP	71.270	6,74%	71.270	1,89%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes da sua respectiva moeda funcional.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda, e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas, com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da Companhia.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes de sua moeda funcional, a Companhia pode controlar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF) (Nota 7).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.929.526	3.145.060	2.929.526	3.145.060
Dólar	8.351.243	10.148.627	8.351.243	10.148.627
	<u>11.280.769</u>	<u>13.293.687</u>	<u>11.280.769</u>	<u>13.293.687</u>
Fornecedores:				
Real	235.210	301.173	235.210	301.173
Dólar	2.479.095	2.835.083	2.479.095	2.835.083
Euro	33.518	70.907	33.518	70.907
Outras moedas	1.698	2.438	1.698	2.438
	<u>2.749.521</u>	<u>3.209.601</u>	<u>2.749.521</u>	<u>3.209.601</u>
Total (1)	<u>14.030.290</u>	<u>16.503.288</u>	<u>14.030.290</u>	<u>16.503.288</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.948.584	3.876.103	3.948.584	3.876.103
Dólar	4.240.691	7.579.303	4.240.691	7.579.303
Euro	25	38	25	38
Outras moedas	-	-	-	-
	<u>8.189.300</u>	<u>11.455.444</u>	<u>8.189.300</u>	<u>11.455.444</u>
Contas a receber:				
Real	219.912	168.815	219.912	168.815
Dólar	449.105	442.920	449.105	442.920
Euro	5.957	6.844	5.957	6.844
Outras moedas	-	-	-	-
	<u>674.974</u>	<u>618.579</u>	<u>674.974</u>	<u>618.579</u>
Total (2)	<u>8.864.274</u>	<u>12.074.023</u>	<u>8.864.274</u>	<u>12.074.023</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.003.760)	(598.685)	(1.003.760)	(598.685)
Dólar	6.140.542	4.961.487	6.140.542	4.961.487
Euro	27.536	64.025	27.536	64.025
Outras moedas	1.698	2.438	1.698	2.438

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b.2) Consolidado

	sem efeito das operações de derivativos		com efeito das operações de derivativos	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.935.032	3.153.355	2.935.032	3.153.355
Dólar	8.783.572	10.545.887	8.783.572	10.545.887
Euro	59.282	86.526	59.282	86.526
Outras moedas	-	-	-	-
	<u>11.777.886</u>	<u>13.785.768</u>	<u>11.777.886</u>	<u>13.785.768</u>
Fornecedores:				
Real	193.198	327.560	193.198	327.560
Dólar	2.962.837	3.290.982	2.962.837	3.290.982
Euro	269.590	399.557	269.590	399.557
Outras moedas	3.222	23.077	3.222	23.077
	<u>3.428.847</u>	<u>4.041.176</u>	<u>3.428.847</u>	<u>4.041.176</u>
Total (1)	<u>15.206.733</u>	<u>17.826.944</u>	<u>15.206.733</u>	<u>17.826.944</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	4.097.620	3.966.946	4.097.620	3.966.946
Dólar	5.395.335	9.429.209	5.395.335	9.429.209
Euro	80.204	62.622	80.204	62.622
Outras moedas	236.258	355.258	236.258	355.258
	<u>9.809.417</u>	<u>13.814.035</u>	<u>9.809.417</u>	<u>13.814.035</u>
Contas a receber:				
Real	301.488	257.061	301.488	257.061
Dólar	1.966.436	2.412.484	1.966.436	2.412.484
Euro	377.099	385.303	377.099	385.303
Outras moedas	323	4.133	323	4.133
	<u>2.645.346</u>	<u>3.058.981</u>	<u>2.645.346</u>	<u>3.058.981</u>
Total (2)	<u>12.454.763</u>	<u>16.873.016</u>	<u>12.454.763</u>	<u>16.873.016</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.270.878)	(743.092)	(1.270.878)	(743.092)
Dólar	4.384.638	1.995.176	4.384.638	1.995.176
Euro	(128.431)	38.158	(128.431)	38.158
Outras moedas	(233.359)	(336.314)	(233.359)	(336.314)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém, são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

27.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 30 de junho de 2016, caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas à juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

27.4.2 Fator de risco juros

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	3.943.470	(279.042)	(139.957)	(872)	138.214	277.299
Impacto Líquido	CDI	3.943.470	(279.042)	(139.957)	(872)	138.214	277.299
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	3.123.194	(14.507)	(7.330)	(152)	7.026	14.204
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	671.755	3.120	1.576	33	(1.511)	(3.055)
Impacto Líquido	LIBOR	2.451.439	(11.387)	(5.754)	(119)	5.515	11.149
Empréstimos e financiamentos	TJLP	65.764	2.466	1.233	-	(1.233)	(2.466)
Impacto Líquido	TJLP	(65.764)	2.466	1.233	-	(1.233)	(2.466)
Taxas consideradas	CDI	14,13%	7,05%	10,58%	14,11%	17,63%	21,16%
Taxas consideradas	LIBOR	0,92%	0,46%	0,69%	0,92%	1,15%	1,38%
Taxas consideradas	TJLP	7,50%	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.06.2016.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	1.872.986	(132.533)	(66.474)	(414)	65.646	131.706
Impacto Líquido	CDI	1.872.986	(132.533)	(66.474)	(414)	65.646	131.706
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	4.316.025	(20.048)	(10.129)	(210)	9.709	19.629
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	985.868	4.579	2.314	48	(2.218)	(4.484)
Impacto Líquido	LIBOR	3.330.157	(15.469)	(7.815)	(162)	7.491	15.145
Empréstimos e financiamentos	TJLP	71.270	2.673	1.336	-	(1.336)	(2.673)
Impacto Líquido	TJLP	(71.270)	2.673	1.336	-	(1.336)	(2.673)
Taxas consideradas	CDI	14,13%	7,05%	10,58%	14,11%	17,63%	21,16%
Taxas consideradas	LIBOR	0,92%	0,46%	0,69%	0,92%	1,15%	1,38%
Taxas consideradas	TJLP	7,50%	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.06.2016.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
27.4.3 Fator de risco câmbio
a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos	5.478.660	2.517.269	1.036.572	(444.123)	(1.924.819)	(3.405.515)	
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.948.584	1.814.248	747.079	(320.089)	(1.387.257)	(2.454.425)
Demais Ativos	BRL	1.530.076	703.021	289.493	(124.034)	(537.562)	(951.090)
Passivos	5.514.337	(2.533.661)	(1.043.323)	447.016	1.937.353	3.427.692	
Empréstimos e financiamentos	BRL	2.929.526	(1.346.023)	(554.272)	237.480	1.029.231	1.820.983
Demais Passivos	BRL	2.584.811	(1.187.638)	(489.051)	209.536	908.122	1.606.709
Total Líquido	(35.677)	(16.392)	(6.751)	2.893	12.534	22.177	
Taxa de câmbio considerada	3,2098	1,7350	2,6025	3,4700	4,3375	5,2050	

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.06.2016.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos	5.589.049	2.567.989	1.057.458	(453.072)	(1.963.602)	(3.474.133)	
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	4.097.620	1.882.725	775.277	(332.170)	(1.439.618)	(2.547.066)
Demais Ativos	BRL	1.491.429	685.264	282.181	(120.902)	(523.984)	(927.067)
Passivos	5.698.759	(2.618.397)	(1.078.215)	461.965	2.002.147	3.542.328	
Empréstimos e financiamentos	BRL	2.935.032	(1.348.553)	(555.313)	237.926	1.031.166	1.824.405
Demais Passivos	BRL	2.763.727	(1.269.844)	(522.902)	224.039	970.981	1.717.923
Total Líquido	(109.710)	(50.408)	(20.757)	8.893	38.545	68.195	
Taxa de Câmbio considerada	3,2098	1,7350	2,6025	3,4700	4,3375	5,2050	

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.06.2016.

27.4.4 Contratos derivativos
a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Swap Juros - Designado como hedge de valor justo	CDI	44.997	150.324	71.189	422	(64.316)	(122.650)
Swap Juros	CDI	(898)	6.545	3.159	19	(2.954)	(5.720)
Hedge Designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	40.824	419.481	204.105	(27.083)	(57.075)	(92.246)
Total		84.923	576.350	278.453	(26.642)	(124.345)	(220.616)

Swap de VC + Juros - Designado como Hedge de Val CDI		14,13%	7,05%	10,58%	14,11%	17,63%	21,16%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,2098	1,7350	2,6025	3,4700	4,3375	5,2050

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.06.2016.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Swap Juros	LIBOR	6.747	211	39	(129)	(304)	(367)
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	44.997	150.324	71.189	422	(64.316)	(122.650)
Swap Juros	CDI	(898)	6.545	3.159	19	(2.954)	(5.720)
Hedge Designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	40.824	419.481	204.105	(27.083)	(57.075)	(92.246)
Opção câmbio	EUR/US\$	(2.860)	(60.246)	(19.315)	1.151	13.430	21.956
Swap de VC + Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	(750)	(225)	196	47.451	1.094	1.569
Total		88.060	516.090	259.373	21.831	(110.125)	(197.458)
Taxas consideradas	LIBOR	0,92%	0,46%	0,69%	0,92%	1,15%	1,38%
Taxas consideradas	CDI	14,13%	7,05%	10,58%	14,11%	17,63%	21,16%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,2098	1,7350	2,6025	3,4700	4,3375	5,2050
Taxas consideradas	EUR/US\$	1,1102	0,5400	0,8100	1,0800	1,3500	1,6200

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.06.2016.

27.4.5 Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, é apurada a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

Valores expostos em 30.06.2016	Variações adicionais no saldo contábil				
	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Garantia de valor residual	(541.163)	(377.697)	(2.180)	217.315	253.995
Total	(541.163)	(377.697)	(2.180)	217.315	253.995

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do exercício.

28 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 30 de junho de 2016 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.726.350 ações encontra-se em tesouraria.

28.2 Ações em tesouraria

Correspondem a 5.726.350 ações ordinárias em 30 de junho de 2016, as quais perdem seus direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria, sendo sua movimentação no período demonstrada a seguir:

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do período (i)	67.012	3.513.740	19,06	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(10.529)	(549.890)	19,15	4.698
Recuperação de ações no período (iii)	55.852	2.762.500	20,22	-
Em 30 de junho de 2016	112.335	5.726.350	19,62	4.698

- (i) Correspondem a ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, no montante de R\$ 67.012, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro, conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração.
- (ii) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”, conforme Nota 29.
- (iii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”. As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$ 17,36 e R\$ 23,96 respectivamente.

Em 30 de junho de 2016, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 100.211 (31 de dezembro de 2015 eram R\$ 106.080).

28.3 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

28.4 Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 10 de março de 2016, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2016, no valor de R\$ 29.498, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de abril de 2016, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 9 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2016, no valor de R\$ 29.397, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de julho de 2016, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

28.5 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

28.6 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Resultado nas operações com acionistas não controladores: refere-se à aquisição de participação de não controladores de controladas da Companhia;
- Ganhos (perdas) com benefícios pós-emprego: refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia;
- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda e valor justo de instrumentos derivativos designados como *hedge accounting* de Fluxo de Caixa.

29 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos, encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoal altamente qualificado, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesse dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

29.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas, cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção e sete anos, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações					Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(1.827.410)	(630.000)	2.402.590	964.390	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(272.500)	(609.000)	3.612.500	1.009.550	15,71
Posição em 30 de junho de 2016	9.354.000	(2.099.910)	(1.239.000)	6.015.090	1.973.940	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29.2 Ações virtuais

Modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes e tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoal altamente qualificado, além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP é convertido pela cotação média das ações da Companhia nos trinta pregões imediatamente anteriores ao décimo dia que anteceder a aprovação da outorga, determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante, dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões anteriores ao décimo quinto dia do mês de aniversário da outorga, sendo: ,

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão, e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da data de concessão, mas condicionada ao (*Economic Value Added* - EVA) da Companhia.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante, proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

	Outorgas concedidas		Saldo em 30.06.2016	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga	Quantidade de ações virtuais (i)	Valor justo das ações
Outorgas concedidas em 25.02.2014	1.570.698	30.351	1.078.787	19.332
Outorgas concedidas em 03.03.2015	1.237.090	30.163	475.949	8.529
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	108.446	1.943
Outorgas concedidas em 09.06.2016	24.776	500	613	11
Posição em 30 de junho de 2016	3.928.284	92.070	1.663.795	29.815

(i) Corresponde as ações performadas até 30 de junho de 2016 considerando o período de aquisição do plano.

30 LUCRO POR AÇÃO

30.1 Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	48.446	203.514	48.446	203.514
	48.446	203.514	48.446	203.514
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	729.848	728.873	729.848	728.873
Lucro básico por ação (em reais)	0,0664	0,2792	0,0664	0,2792

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

30.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	48.446	203.514	48.446	203.514
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	48.446	203.514	48.446	203.514
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	729.848	728.873	729.848	728.873
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	2.434	3.395	2.434	3.395
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	732.282	732.268	732.282	732.268
Lucro diluído por ação (em reais)	0,0662	0,2779	0,0662	0,2779

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das ações.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações em 30 de junho de 2016.

31 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do período por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	7.577.194	5.784.978	9.820.097	7.729.760
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.034.276)	(4.508.251)	(7.818.983)	(6.126.283)
Administrativas	(178.486)	(162.146)	(321.717)	(266.962)
Comerciais	(637.281)	(410.961)	(740.097)	(555.747)
Pesquisa	(58.731)	(51.901)	(61.430)	(54.207)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(520.384)	(78.967)	(984.900)	(181.245)
Equivalência patrimonial	(404.319)	(39.767)	(225)	(92)
Resultado operacional	(256.283)	532.985	(107.255)	545.224
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita de produtos	6.783.077	5.201.102	8.539.476	6.694.639
Receita de serviços	846.451	624.225	1.386.185	1.138.969
Dedução de vendas	(52.334)	(40.349)	(105.564)	(103.848)
Custos gerais de fabricação (i)	(5.602.211)	(4.207.257)	(7.220.944)	(5.694.272)
Depreciação	(172.127)	(124.633)	(322.206)	(251.504)
Amortização	(259.938)	(176.361)	(275.833)	(180.507)
Despesa com pessoal	(220.967)	(191.139)	(521.927)	(438.909)
Despesa com comercialização	(147.427)	(68.165)	(182.169)	(97.593)
Provisão para penalidades	(684.896)	-	(684.896)	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(745.911)	(484.438)	(719.377)	(521.751)
Resultado operacional	(256.283)	532.985	(107.255)	545.224

(i) Refere-se a custos com materiais, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
32 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Receita multas contratuais (i)	3.755	13.829	4.022	14.844
Ressarcimento de despesas	11.928	13.843	13.790	17.804
Vendas diversas	9.751	8.756	15.322	10.815
<i>Royalties</i>	20.948	13.833	20.948	13.833
Garantias financeiras adicionais (ii)	297.757	-	35.692	-
Provisão ambiental	(12)	-	(12)	-
Provisões para contingências	(1.207)	5.972	(977)	5.546
Modificação de produtos	(2.927)	(5.403)	(2.927)	(5.403)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(5.459)	(5.738)	(5.459)	(5.738)
Resultado na baixa de ativos (iii)	(566)	(525)	(6.417)	(42.488)
Despesas pré-operacionais	-	-	(7.529)	-
Normas de segurança de voo	(8.047)	(7.027)	(8.047)	(7.027)
Despesa multas contratuais (iv)	(16.936)	(18.613)	(16.197)	(23.148)
Despesas com reestruturação	(10.410)	-	(17.019)	-
Treinamento e desenvolvimento	(19.288)	(16.401)	(19.288)	(16.403)
Gastos com projetos sistêmicos	(19.837)	(8.057)	(19.837)	(8.057)
Projetos corporativos	(38.284)	(29.155)	(38.284)	(29.155)
Impostos sobre outras saídas	(60.864)	(35.625)	(64.134)	(37.621)
Desvalorização de ativos (v)	-	-	(127.550)	(37.515)
Provisão para penalidades (vi)	(684.896)	-	(684.896)	-
Outras	4.210	(8.656)	(56.101)	(31.532)
	(520.384)	(78.967)	(984.900)	(181.245)

- (i) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.
- (ii) Na controladora refere-se à reversão de garantias financeiras que foram assumidas por subsidiária do grupo Embraer e no consolidado refere-se a ajuste da estimativa das provisões de garantias financeiras em função do andamento das negociações com o cliente Republic Airways Holding (Nota 24).
- (iii) Em 30 de junho de 2015, refere-se substancialmente a perdas incorridas na operação de monetização de ativos de 12 aeronaves na subsidiária ECC Leasing. A operação trata-se de uma realização de ativos no mercado financeiro pela venda do fluxo financeiro do arrendamento e transferência da aeronave para o comprador.
- (iv) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para clientes e fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais.
- (v) Redução ao valor recuperável de ativos relacionados a algumas aeronaves no imobilizado e com o valor residual e pagamentos mínimos de arrendamentos no contas a receber vinculadas.
- (vi) Refere-se à provisão para penalidades realizada pela Companhia (Nota 25.1)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
33 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	339.631	194.055	354.455	210.337
Juros sobre recebíveis	69.057	53.572	59.105	42.135
Impostos sobre receita financeira	(36.085)	-	(36.430)	-
Outras	(19.613)	168	8.481	597
Total receitas financeiras	352.990	247.795	385.611	253.069
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(325.865)	(187.080)	(346.892)	(196.996)
Despesas com garantias de valor residual	(20.004)	(20.766)	(38.512)	(45.337)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(20.740)	(29.415)	(20.787)	(45.826)
IOF sobre operações financeiras	(4.629)	(2.114)	(5.910)	(2.872)
Despesas com estruturação financeira	(1.088)	(999)	(1.088)	(999)
Outras	27.667	(6.234)	46	4.156
Total despesas financeiras	(344.659)	(246.608)	(413.143)	(287.874)
Instrumentos financeiros derivativos	40.787	(11.135)	40.787	(11.135)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	49.118	(9.948)	13.255	(45.940)

34 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	787.097	(498.004)	783.204	(498.756)
Crédito de impostos	102.071	(76.615)	110.128	(83.367)
Contas a receber de clientes, líquidas	116.465	(63.321)	47.104	63.670
Outras	70.491	(54.025)	163.656	(72.013)
	1.076.124	(691.965)	1.104.092	(590.466)
Passivas:				
Financiamentos	(588.386)	368.446	(590.782)	368.311
Adiantamentos de clientes	(169.694)	71.046	(170.668)	47.778
Provisões diversas	(108.522)	70.030	(115.819)	73.189
Impostos e encargos a recolher	(91.111)	100.800	(93.286)	95.137
Contas a pagar	(23.119)	10.014	(68.140)	63.465
Fornecedores	(40.608)	26.276	(46.318)	52.759
Provisões para contingências	(10.814)	12.832	(12.284)	14.660
Outras	(1)	-	(315)	(148)
	(1.032.255)	659.444	(1.097.612)	715.151
Variações monetárias e cambiais	43.869	(32.521)	6.480	124.685
Instrumentos financeiros derivativos	5.524	6.606	(31.527)	10.390
Variações monetárias e cambiais, líquidas	49.393	(25.915)	(25.047)	135.075

35 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS
35.1 Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 25 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas.

35.2 Arrendamento

Na Controladora, os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e, nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 30 de junho de 2016 estes valores totalizavam R\$ 28.959 e em 30 de junho de 2015 R\$ 25.075. Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	12.732	21.370
2017	13.665	28.993
2018	3.944	18.173
2019	251	12.283
Após 2019	-	65.169
	30.592	145.988

35.3 Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Valor máximo de garantias financeiras	870.366	1.467.908
Valor máximo de garantia de valor residual	961.547	1.173.923
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(227.495)	(419.516)
Provisões e obrigações registradas (Nota 24)	(433.556)	(526.729)
Exposição fora do balanço	1.170.862	1.695.586
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	1.818.185	2.184.982

(i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

36.1 Pagamentos efetuados durante o período e transações que não afetam o caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	191.236	-	372.851	41.644
Juros	102.708	14.867	287.980	98.168
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	31.417	17.380	15.047	(9.510)
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	-	-	-
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(20.141)	2.278
Capitalização com mútuos	91.353	32.789	-	-
Capitalização com aeronaves	-	43.380	-	-

37 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente. Não houve alteração nos segmentos apresentados com relação àqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e para o período findo em 30 de junho de 2016 a Companhia destacou em Outros a provisão para penalidades reconhecida no resultado operacional (Nota 25.1).

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de junho de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	5.747.188	1.472.565	2.549.034	51.310	-	9.820.097
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.408.850)	(1.223.403)	(2.145.282)	(41.448)	-	(7.818.983)
Lucro bruto	1.338.338	249.162	403.752	9.862	-	2.001.114
Margem bruta	23,3%	16,9%	15,8%	19,2%	-	20,4%
Receitas (despesas) operacionais	(682.851)	(213.871)	(520.673)	(690.974)	-	(2.108.369)
Resultado operacional	655.487	35.291	(116.921)	(681.112)	-	(107.255)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	13.255	13.255
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(25.047)	(25.047)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto						(119.047)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	168.312	168.312
Lucro líquido do período						49.265

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 30 de junho de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	3.949.330	367.758	1.462.788	42.067	5.821.943
Europa	421.855	204.771	429.614	2.389	1.058.629
Ásia Pacífico	1.034.149	60.468	320.561	-	1.415.178
América Latina, exceto Brasil	154.318	30.508	255.038	-	439.864
Brasil	119.055	776.888	73.929	6.854	976.726
Outros	68.481	32.172	7.104	-	107.757
Total	5.747.188	1.472.565	2.549.034	51.310	9.820.097

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de junho de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.646.293	1.279.598	1.734.128	69.741	-	7.729.760
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.527.572)	(1.285.022)	(1.285.648)	(28.041)	-	(6.126.283)
Lucro bruto	1.118.721	(5.424)	448.480	41.700	-	1.603.477
Margem bruta	24,1%	-0,4%	25,9%	59,8%	-	20,7%
Receitas (despesas) operacionais	(529.403)	(180.178)	(340.204)	(8.468)	-	(1.058.253)
Resultado operacional	589.318	(185.602)	108.276	33.232	-	545.224
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(45.940)	(45.940)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	135.075	135.075
Lucro antes do imposto						634.359
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(416.837)	(416.837)
Lucro líquido do período						217.522

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 30 de junho de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	3.616.415	263.880	1.122.619	48.949	5.051.863
Europa	264.636	106.317	280.687	8.720	660.360
Ásia Pacífico	189.765	38.100	172.579	-	400.444
América Latina, exceto Brasil	244.263	22.684	96.853	-	363.800
Brasil	274.712	829.436	54.337	12.072	1.170.557
Outros	56.502	19.181	7.053	-	82.736
Total	4.646.293	1.279.598	1.734.128	69.741	7.729.760

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

A Companhia efetuou alteração em suas projeções conforme abaixo :

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2016	Projeção Anterior	Projeção Alterada
Entregas	220 a 245	210 a 235
Receita (USD Milhões)	6.000 a 6.400	5.800 a 6.200
EBIT Ajustado	8,0% a 8,5%	7,0% a 8,0%
EBITDA Ajustado	13,3% a 13,7%	12,7% a 13,5%
² P&D (USD milhões)	375	375
Ativos - Maq/Prédios (USD milhões)	275	275
Fluxo de Caixa Livre (USD milhões)	> (100)	> (400)

¹ IFRS

² Líquido entre valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de riscos

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBITDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, não sofreram revisões.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Acompanhamento das projeções para os exercícios encerrados

² 2011	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	220	204	As quantidades de aeronaves entregues foram menores que a projetada para o ano devido a alguns cancelamentos e postergação de entregas da aviação executiva.
Receita (US\$ milhões)	5.600 a 5.800	5.791	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	8,0%	5,5%	Em 2011, alguns eventos não recorrente impactaram os resultado operacional. Desconsiderando esses eventos, a margem seria de 8,9%
Margem EBITDA	12,0%	9,6%	A margem EBITA foi menor devido aos fatos citados acima.
³ P&D (US\$ milhões)	250	216	As despesas com P&D foram menores do que o projetado devido á redução de custos, mas mantendo o cronograma de desenvolvimento dos novos projetos.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	162,2	Os investimentos realizados em Máquinas e prédios foram menores do que o valor projetado devido otimização dos custos e alongamento do cronograma de investimentos .

² 2012	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	205	As entregas foram realizadas conforme projeção.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.167	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	9,9%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre permitiu fechar o ano com margem EBIT um pouco acima do planejado.
Margem EBITDA	12,5% a 13,5%	14,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre permitiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
³ P&D (US\$ milhões)	450	329	O valor com Pesquisa e Desenvolvimento ficou abaixo do planejado em virtude da apreciação do dólar, otimização dos custos e desoneração da folha de pagamento
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	208	O total gastos com máquinas e equipamentos está em linha com o planejado.

² 2013	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	209	As entregas realizadas durante o ano de 2013 mantiveram a projeção inicial.
Receita (US\$ milhões)	5.900 a 6.400	6.235	As receitas fecharam o ano em linha com o valor projetado.
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	11,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre permitiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
Margem EBITDA	13,0% a 14,0%	16,1%	Margem EBITDA acima da projeção inicial devido melhor desempenho no último trimestre do ano.
³ P&D (US\$ milhões)	400	340	As despesas com pesquisas ficaram abaixo do projetado devido ao lançamento do programa E-Jets E2.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	180	294	O aumento acima da projeção foi devido inclusão despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado principalmente de programas do segmento de Defesa& Segurança.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



² 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9.0% a 9.5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo da suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no <i>mix</i> de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13.0% a 14.0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
³ P&D (US\$ Milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluíram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



² 2015	Projeção Anual	Realizado até Dezembro 2015	Justificativa
Entregas	210 a 230	221	No acumulado do exercício de 2015, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 120 executivas (82 jatos leves e 38 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5800 a 6300	5.928,1	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e a pesar de uma queda de 44,3% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2014, a Receita da Embraer totalizou USD 5.928,1 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2015.
Margem EBIT	8,5% a 9,0%	5,6%	O resultado operacional (EBIT) acumulado foi de USD 331,5 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) da Embraer foi de 5,6%, abaixo da projeção anual divulgado pela companhia de 8,5% a 9,0%. Durante o ano tivemos uma redução de margem bruta devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança devido ao impacto da apreciação do dólar americano frente ao real. Entretanto, tivemos no quarto trimestre um impacto não-recorrente de USD 100,9 milhões relacionado a provisões para potenciais impactos de garantias financeiras ligadas à Republic Airways Holdings, relacionado ao pedido de concordata (Chapter 11) da empresa nos Estados Unidos. Além disso, a companhia registrou um <i>impairment</i> nos valores de alguns aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço, que também impactou negativamente o margem EBIT durante o exercício de 2015. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT do ano, de entre US\$ 490 e US\$ 560 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.
Margem EBITDA	12,6% a 13,6%	10,9%	A margem EBITDA acumulada em 2015 não atingiu a projeção de 12,6% a 13,6%, devido aos impactos de revisão de base de custo para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, <i>impairment</i> de aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço e as provisões para garantias financeiras relacionadas ao pedido da concordata da Republic Airways Holdings.
³ P&D (US\$ Milhões)	350	329,3	Para 2015, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 287.6 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 41.7 milhões, resultando em um total de P&D de USD 329.3 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2015, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	300	188,1	No ano 2015, os gastos com CAPEX de USD 188,1 milhões ficaram abaixo a projeção de gastos em ativos para o ano.. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



² 2016	Projeção Anual Anterior	Projeção Anual Revisada	Realizado até Junho 2016	Justificativa
Entregas	220 a 245	210 a 235	96	No acumulado do primeiro semestre de 2016 (1S16), foram entregues 47 aeronaves comerciais e 49 executivas (35 jatos leves e 14 grandes). A Embraer alterou a projeção de entregas de jatos executivos (de 115 a 135 para 105 a 125) devido às condições mais desafiadoras na indústria de jatos executivos, com pressão contínua nas vendas de novos jatos por causa da altos estoques de aviões usados e um ambiente muito competitivo. A empresa não alterou a estimativa de entregas de jatos comerciais, que é de 105 a 110 entregas para 2016.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.400	5.800 a 6.200	2.675,4	Como resultado das entregas de aeronaves e receita do negócio de Defesa & Segurança, a Receita Líquida atingiu no acumulado do 2º trimestre de 2016 o total de US\$ 2,675 milhões. Em função da mudança na estimativa das entregas de jatos executivos para 2016 mencionada acima, a empresa estima uma redução na receita do segmento de Jatos Executivos de US\$ 150 milhões, que dessa forma, deverá terminar 2016 entre US\$ 1.600 e US\$ 1.750 milhões, comparado com a projeção anterior de US\$ 1,750 a US\$ 1,900 milhões. Além disso, a empresa alterou a estimativa de receita vindo do segmento de Outros negócios, de US\$ 100 milhões no ano de 2016 para a estimativa atual de US\$ 50 milhões. A receita consolidada líquida total para o ano deverá ficar entre US\$ 5,8 e US\$ 6,2 bilhões, abaixo da projeção anterior de US\$ 6,0 e US\$ 6,4 bilhões
Margem EBIT Ajustado	8,0% a 8,5%	7,0% a 8,0%	5,9%	O resultado operacional (EBIT) ajustado acumulado, excluindo o impacto de uma provisão não-recorrente no segundo trimestre de US\$ 210 milhões, foi de US\$ 158,3 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) ajustado da Embraer foi de 5,9%, abaixo da projeção anual anteriormente divulgado pela companhia de 8,0% a 8,5%. Em virtude da menor diluição de custos fixos no segmento de Jatos Executivos devido ao menor número de entregas estimadas para o ano, a projeção de Margem Operacional (Margem EBIT) ajustado consolidado para o ano foi revista para 7,0% a 8,0%, abaixo da anterior de 8,0% a 8,5%. A projeção da Companhia para o Lucro Operacional (EBIT) também foi alterada, de entre US\$ 480 e US\$ 545 milhões para a nova estimativa de entre US\$ 405 a US\$ 500 milhões para 2016.
Margem EBITDA Ajustado	13,3% a 13,7%	12,7% a 13,5%	12,0%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2016 ficou abaixo da projeção, em 12,0%. Pelos mesmos motivos explicados no quadro acima que explica a alteração na margem EBIT ajustada, a empresa reduziu a projeção de Margem EBITDA ajustada de 13,3% a 13,7% para 12,7% a 13,5%.
³ P&D (US\$ Milhões)	375	375	155,9	O investimento acumulado total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 139,0 milhões e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 16,9 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 155,9 milhões no primeiro semestre de 2016. A empresa mantém a projeção para 2016, pois haverá aumento nos investimentos para os próximos trimestres.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	275	275	89,1	Tivemos um gasto com CAPEX de US\$ 89,1 milhões no acumulado de 2016, e devemos aumentar o nível de investimentos para os próximos trimestre, buscando atingir a projeção anual de CAPEX divulgado para 2016.
Fluxo de Caixa Livre (US\$ milhões)	>(US\$ 100 milhões)	>(US\$ 400 milhões)	(US\$ 655,1 milhões)	O fluxo de caixa livre acumulado no primeiro semestre de 2016 foi negativo, de (US\$ 655,1 milhões), que é reflexo da sazonalidade normal do negócio, devido a esperada concentração de entregas de jatos para o segundo semestre. Entretanto, a empresa alterou a estimativa de fluxo de caixa livre de um consumo máximo de US\$ 100 milhões para um consumo máximo de US\$ 400 milhões, em função da redução de entregas esperadas de jatos executivos no ano e um impacto previsto de ter mais estoques de produto acabado no final de 2016.

¹ USGAAP

² IFRS

³ Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Embraer S.A.

São José dos Campos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 28 de julho de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe

Contador CRC 1SP233011/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria e Riscos, apreciaram, em 22 e 27 de julho de 2016, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

São José dos Campos, 28 de julho de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

São José dos Campos, 28 de julho de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

São dos Campos, 28 de julho de 2016